



# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA



MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA

**EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA**

Trabalho Final de Graduação submetido à Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará como requisito para a obtenção de título de Arquiteto e Urbanista.

Orientador: Prof.: Dr. Marcondes Araujo Lima

FORTALEZA  
2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca do Curso de Arquitetura

C874e Costa, Marina Rodrigues Arruda da.  
Edifício São Pedro e o uso misto na Praia de Iracema / Marina Rodrigues da Costa. –  
2016.  
109p.: il. color., enc. ; 30 cm.

Monografia (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 2016.  
Orientação: Prof. Dr. Marcondes Araújo Lima.

1. Solo urbano – Uso – Fortaleza (CE). 2. Edifício São Pedro – Projetos e plantas – Fortaleza (CE). 3. Patrimônio histórico - Fortaleza (CE). I. Título.

CDD 711.43

MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA

## **EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA**

Trabalho Final de Graduação submetido à Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará como requisito para a obtenção de título de Arquiteto e Urbanista.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.: Dr. Marcondes Araujo Lima (orientador)  
Universidade Federal do Ceará

---

Prof.: Dr. Ricardo Alexandre Paiva  
Universidade Federal do Ceará

---

Arquiteta Lisyanne Oliveira de Meneses Maia  
Universidade de Fortaleza

Defendido em: Fortaleza, 15 de fevereiro de 2016.





IMAGEM RETIRADA DO DOCUMENTÁRIO “LASTRO - MEMÓRIAS DO EDIFÍCIO SÃO PEDRO”.

*Dedico esse trabalho a memória de meu pai que, apesar de não ter estado presente fisicamente nos últimos sete anos, nunca deixou de se fazer presente espiritualmente. Principalmente nos momentos que fraquejei, que duvidei de mim, que quis desistir, ele se fez presente em meu coração, assim como se faz nesse trabalho. A ele que mesmo dizendo que não queria que eu seguisse seus passos na construção civil, tenho certeza que hoje sente muito orgulho da pessoa e da profissional que me tornei.*



## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à minha família por sempre ter me apoiado e incentivado a buscar o que eu queria para meu futuro. Foram eles que estiveram ao meu lado quando tive dúvidas, que acreditaram em mim quando eu não conseguia. À minha família só tenho a agradecer por todo ensinamento que me deram e que me tornou a pessoa que sou hoje.

Quero agradecer também aos meus amigos, àqueles que ficaram do meu lado, que me aguentaram reclamar várias vezes do quanto eu estava cansada e não aguentava mais. Àquele que não me deixou desistir em um momento de desespero e que sempre esteve disposto a me animar e me deixar feliz. Aos que aguentaram minhas “bads” e meus dramas: Muito obrigado!

Não posso deixar de agradecer aos meus professores, todos eles desde o começo da minha vida educacional, pois cada um contribuiu para a formação que tenho hoje. Aos da faculdade principalmente, pois esses ajudaram a me tornar arquiteta. Obrigada por todas as conversas, conselhos e ensinamentos.

08

Reconhecer e ser grata pode ser difícil as vezes, várias pessoas passam por nossa vida e muitas delas contribuem de alguma forma para o nosso crescimento, então fica aqui reservado esse espaço para eu dizer o quanto sou agradecida a todas essas pessoas que fizeram parte do meu caminho até aqui.

## SUMÁRIO

Dedicatória	07
Agradecimentos	08
1 - Apresentação	
1.1 - Introdução	12
1.2 - Resumo	12
1.3 - Justificativa	12
1.4 - Objetivo	14
1.5 - Metodologia	14
1.6 - Roteiro	15
2 - Arquitetura de Uso misto	
2.1 - Contexto histórico – Antecedentes do uso misto	18
2.2 - Uso misto na contemporaneidade	20
2.3 - Uso misto local	22
3 - Estudos de Caso	
3.1 - Internacional	30
3.2 – Nacional	32
4 – Local e o Edifício	
4.1 – O Local	36
4.1.1 - Contexto histórico da Praia de Iracema	36
4.1.2 - Praia de Iracema atualmente – Projetos propostos e executados	39
4.2 – O Edifício	42
4.2.1 - Um pouco da história do Iracema Plaza / Edifício São Pedro	42
4.2.2 - O Edifício São Pedro atualmente – Apresentação da problemática	46
5 – O Projeto	
5.1 – Diretrizes	56
5.2 – Legislação	58
5.3 – Memorial descritivo	60
5.5 – Pranchas do Projeto Arquitetônico	63
6 – Considerações finais	
6.1 – Conclusão e objetivos alcançados	104
6.2 - Referências / Bibliografia	105



# 1 - APRESENTAÇÃO

“Fortaleza eu te conheço  
Desde o dia em que eu nasci  
Foi-se o tempo de criança e tudo que eu aprendi  
Tão profunda é tua história  
Que eu me refiro a ti  
Como quem perdeu a hora simplesmente por não ir

Das lembranças restou pouco  
Pouco só por resistir  
Procurando essa criança eu até envelheci  
Sem sentir...sem sentir(...)  
(Cidadão Instigado, Fortaleza)

## 1.1 - INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu da vontade de fazer algo diferente, buscar uma proposta que ainda não tivesse sido apresentada para tal problema, o de prédios e quadras abandonadas pela ausência do uso coletivo. No decorrer do curso e, principalmente, do último semestre, muitas ideias passaram pela minha cabeça, mas foi a partir de uma conversa após a leitura de uma matéria jornalística que tratava das ideias para o futuro do Edifício São Pedro, que veio a ideia de usá-lo como objeto de estudo do meu Trabalho final de graduação, mais conhecido como TFG.

A dada matéria falava que estava em estudo um projeto que iria erguer uma torre de aproximadamente 40 pavimentos a partir de seu “miolo”. Achei a ideia um pouco exagerada e conversei com alguns professores sobre o que achavam do assunto e foi daí que me foi sugerido a ideia de propor algo melhor para esse prédio. A princípio fiquei um pouco receosa por se tratar de prédio antigo e isso acaba por envolver o tema do restauro e do patrimônio, temas esses que nunca havia pensado em trabalhar no meu TFG. Passada a fase do medo, resolvi abraçar o desafio e iniciar as pesquisas sobre o assunto.

Já era um desejo meu abordar a temática do uso misto, a união disso e o Edifício São Pedro pareceu ser o casamento perfeito. Prédios multifuncionais é, em muitos casos, a melhor solução para bairros vazios ou que só são utilizados em determinados horários ou dias, como é o caso da Praia de Iracema cujo ápice de utilização é pela noite e principalmente aos fins de semana e feriados. Portanto a ideia é reavivar um prédio antigo abandonado e trazer pessoas para utilizar a região a qualquer hora do dia e qualquer dia da semana.

## 1.2 - RESUMO

Arquitetura multifuncional aparece hoje como sendo uma excelente solução para nossos caóticos centros urbanos. Apesar de não ser uma solução nova, ela ainda é muito persistente. Distribuir e reorganizar os fluxos e horários para que sempre haja movimento mas nunca uma sobrecarga concentrada. Diversidade funcional é a palavra chave.

Explorar essa diversidade em todos os âmbitos que o urbanismo e a arquitetura podem gerar. Para isso, é importante, por exemplo, que um bairro tenha prédios novos e antigos (bem cuidados, vale lembrar), variações de público e de horário e diferentes ofertas de serviço e lazer.

O Edifício São Pedro aparece como obra arquitetônica capaz de alterar, para melhor, a dinâmica da Praia de Iracema. É um prédio antigo que traz consigo muitas histórias e memórias do passado assim como desperta a curiosidade dos mais jovens. Uma bela edificação, abandonada e desgastada pelo tempo, vê agora, em seu tombamento, a possibilidade de recuperar a si e ao bairro em que se localiza através de sua transformação em um edifício multifuncional. Uma valorização do passado e do futuro da Praia de Iracema.

**Palavras-chave:** Diversidade, Edifício São Pedro, Multifuncional, Patrimônio, Praia de Iracema.

## 1.3 - JUSTIFICATIVA

O Edifício São Pedro, inicialmente chamado de Hotel Iracema Plaza, foi construído nos anos de 1950 já com o intuito de atender ao uso misto de residência, comércio e, não como ideia inicial, hotel. Surgiu numa época em que novos

empreendimentos começavam a surgir para aqueles lados da cidade. Foi o primeiro hotel da orla, abrindo espaço para os que o seguiram na beira-mar. Após vários anos atendendo às várias funções supracitadas, o hotel teve que fechar, o nome do prédio mudou e passou a se chamar com o nome que conhecemos hoje: Edifício São Pedro. Permaneceram apenas os programas residencial e comercial, mas após um tempo começou a aparecer também a instalação de pequenos escritórios no local. Sua alma nunca pertenceu a um só uso. O passar dos anos começou a se mostrar em suas fachadas e em suas estruturas, faltou uma adequada manutenção apesar do intenso uso que também foi diminuindo, chegando hoje quase ao desuso. Triste.

A decadência do prédio talvez refletisse também um pouco da decadência do seu entorno, que por um tempo pareceu estar esquecido pelo poder público e pela população. Hoje a Praia de Iracema passa por um momento muito bom, tem recebido muitos investimentos tanto públicos quanto privados, os olhos estão voltados para essa região, mas isso ainda não é o suficiente.

A partir desses pontos vem o questionamento: Por que não fazer com o Edifício São Pedro o mesmo que vem se tentando fazer na região? Por que não trazê-lo de volta a vida e com ele seu entorno que não está de frente para a praia (ainda um pouco esquecido)?

No decorrer do curso, principalmente na última cadeira de urbanismo (mais conhecida como PU4), ouvi muito falar sobre sustentabilidade e planejamento sustentável. Ouve-se falar muito também em cidade para as pessoas. Todos esses termos soam muito recentes, porém desde os anos de 1961 (ano de publicação do seu livro intitulado *Morte e vida das grandes cidades*) Jane Jacobs já vinha falando sobre isso, talvez os nomes

fossem diferentes, mas os significados eram os mesmos. Dentre esses e outros assuntos sobre urbanismo, a tecla que ela batia constantemente era a da importância do uso misto no planejamento urbano de qualidade. Sua pesquisa ainda permanece muito atual e pertinente para as nossas cidades.

Tomo essas ideias como embasamento principal e força motriz para o desenvolvimento desse projeto, pois sendo frequentadora, já há alguns anos, da Praia de Iracema e admiradora, também há alguns anos, do Edifício São Pedro vejo em ambos grande valor para a cidade e, por conta disso, seu grande potencial para ter os ideais apreendidos a partir de Jane Jacobs. Pode parecer que a tendência desse projeto é ser mais urbanístico que arquitetônico, mas a verdade é que não tem como falarmos de uma boa arquitetura sem ela seguir de um bom entorno e isso fortalece um dos motivos do meu interesse nessa área.

Outro motivo é que esse edifício, mesmo antes de saber sua história e até mesmo antes de entrar para a escola de arquitetura e urbanismo, sempre me chamou a atenção tanto pela sua imponência como pelo seu formato curioso de navio. Recentemente ele voltou muito a ser falado na mídia por notícias de um possível tombamento definitivo e por intenções de ali se fazer um gigantesco edifício. Esse foi outro fator que me levou a querer estudá-lo e a buscar outra solução para ele, mantendo-o e respeitando-o.

Portanto, poder fazer algo por um prédio e um bairro que admiro e que acredito no seu potencial, que se pode fazer algo melhor por eles, é o que me estimula a desenvolver essa pesquisa e projeto como trabalho de conclusão do curso de arquitetura e urbanismo.

## 1.4 - OBJETIVOS

Esse projeto tem como objetivo reestabelecer o uso pleno do Edifício São Pedro e projetar, em um terreno subutilizado que existe ao seu lado, uma praça pública que abrigará em seu subsolo vagas de estacionamento e itens de serviço do edifício. Espera-se que o prédio existente e a praça proposta criem uma relação de proximidade e continuidade com seu entorno, incentivando usos diversificados, interações entre os usuários e a grande movimentação de pessoas pela Praia de Iracema.

A ideia é gerar vitalidade. Vitalidade para um prédio que hoje está quase que totalmente abandonado e vitalidade para um bairro de grande potencial, mas que ainda possui áreas esquecidas pela população.

Incentivar o uso misto em um local que tem grande capacidade para recebê-lo é criar novas possibilidades e oportunidades para a cidade e seus habitantes. Quero criar um ambiente favorável ao uso público e a interação entre as pessoas através do resgate de um prédio histórico, o antigo Iracema Plaza (ou edifício São Pedro como hoje é conhecido), resgatando suas funções ou abrindo oportunidades para que tenha novas múltiplas funções; junto a ele criarei uma praça que servirá de extensão ao prédio, criando um local de acolhimento aos usuários e novas perspectivas para ver o edifício; abaixo dessa praça será feito um subsolo que conterà vagas de estacionamento rotativo e itens de serviço e apoio para o prédio; para complementar esses projetos, seu entorno será trabalhado paisagisticamente, de modo a gerar uma unidade visual; algumas intervenções urbanísticas, no contexto do bairro, também serão feitas com o intuito de incentivar seus usos diversificados e

os deslocamentos a pé, principalmente, ligando os polos atrativos existentes no bairro, mas que hoje se encontram isolados, impossibilitando uma interação total com a região, pois acredito que só com pessoas nas ruas é que poderemos ter uma cidade mais viva, mais humana e mais segura.

## 1.5 - METODOLOGIA

Esse trabalho foi produzido a partir de pesquisas bibliográficas, sejam essas em livros de papel ou em livros virtuais. Inclusive grande parte do material encontrado foi na internet e tenho muito a agradecer por hoje podermos contar com meio tão importante. Não foi fácil encontrar todos os dados necessários, encontrar confiáveis fontes de pesquisa.

O tema – Arquitetura de uso misto – não é novo, porém existem pouquíssimos materiais de pesquisa disponíveis que abordem o assunto com riqueza e profundidade. Falta literatura acadêmica a respeito e mais, falta literatura acadêmica nacional que traga esse conteúdo. Foram por essas razões que recorri a pesquisas online, a revistas e exemplos estrangeiros.

Até a legislação local é escassa quando se trata desse tema, falarei mais sobre isso a frente. Essas dificuldades, ao invés de me desmotivarem a continuar a pesquisa, pelo contrário, me motivaram mais, pois quis contribuir com mais uma fonte de pesquisa para os que virão a estudar sobre arquitetura mista daqui para a frente.

Todo o material que levantei sobre o Edifício São Pedro foi proveniente de pesquisas e contatos online e algumas fotografias foram tiradas pessoalmente. Os livros que contam a história de Fortaleza não falam desse prédio, no máximo o mencionam rapidamente. Talvez ele seja considerado novo demais, apesar dos 60

anos de existência. Talvez não seja considerado patrimônio local, como não era até pouco tempo. Mais uma vez a internet foi de grande ajuda a coletar informações cruciais, seja dando-as ou indicando com quem ou onde conseguiria.

Primeiramente foram feitas todas as pesquisas e levantamentos de dados para só então iniciar os estudos prévios para o projeto, aos poucos foram surgindo fluxogramas, organogramas e croquis. Quando o desenho começou a ganhar corpo, iniciou-se o processo da escrita e depois os dois seguiram lado a lado, sempre um servindo de base para o outro.

As reuniões e conversas com meu orientador, com meus colegas de faculdade e com outros professores e profissionais foi também de grande importância para dar mais embasamento ao projeto como um todo. Ter outras opiniões a respeito de algo é indispensável.

## 1.6 - ROTEIRO

Esse trabalho é composto por três momentos distintos. O primeiro contém o Capítulo II e nele será falado sobre arquitetura multifuncional, contextualizando-a desde suas primeiras aparições na história até a contemporaneidade e abordando como ela é tratada no âmbito local.

O segundo momento consiste nos Capítulos IV, onde irei falar da história da Praia de Iracema e do Edifício São Pedro, tratando todas as mudanças pelos quais passaram até chegar a seu estado atual. Nesse momento, falarei também, brevemente, sobre o que se propõem e o que já se propôs para o futuro desse bairro e desse prédio.

O terceiro momento será o apogeu do trabalho, o Capítulo V. A união dos momentos anteriores em prol do objetivo principal: a proposição de um projeto que traga o Edifício São Pedro de volta


a ativa, dando-lhe múltiplos usos e com isso dar uma nova vida para a Praia de Iracema.

Passados esses momentos, encerro esse trabalho com o Capítulo VI, apresentando minhas conclusões e objetivos alcançados. Espero que seja de leitura agradável e acrescentadora, assim como o foi para fazê-lo.





## 2 - ARQUITETURA DE USO MISTO



“A gente vai contra a corrente  
Até não poder resistir  
Na volta do barco é que sente  
O quanto deixou de cumprir  
Faz tempo que a gente cultiva  
A mais linda roseira que há  
Mas eis que chega a roda-viva  
E carrega a roseira pra lá...”  
(Chico Boarque, Roda viva)

## 2.1 - CONTEXTO HISTÓRICO – ANTECEDENTES DO USO MISTO

O tema uso misto na arquitetura pode parecer recente, mas não é. Tem-se conhecimento desse tipo de construção desde a Grécia e Roma antiga. Claro que naquela época acontecia de maneira mais natural, não era uma tipologia arquitetônica e sim um reflexo de como se organizava aquela sociedade.

Na Grécia, podemos pegar como exemplo a Ágora. Ela era o centro da vida cidadã grega, seu desenho lembrava uma grande praça rodeada por mercados, feiras e importantes edifícios de caráter público e privado, funcionava como um fórum social onde os cidadãos gregos se reuniam para tratar e discutir diversos temas da vida cotidiana.

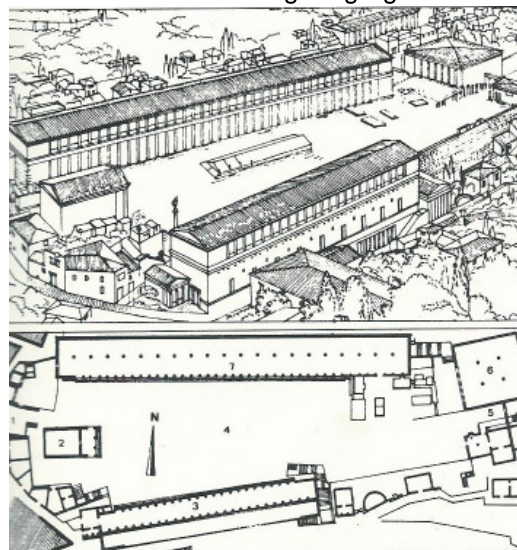
Na Roma antiga temos o exemplo do Fórum romano, organização parecida com a da Ágora grega, era também considerado como centro da vida pública, porém não só de Roma, mas de todo o Império.

O Fórum não era simplesmente uma praça aberta. Tal como se desenvolveu em Roma, era antes todo um recinto, complexo no traçado, no qual santuários e templos, os prédios da justiça e as casas do Conselho, e espaços abertos circundados por majestosas colunatas, desempenhavam um papel. (...). A simplicidade do próprio Fórum o tornava adaptável a uma variedade de propósitos: não menos, finalmente, ao de uma congregação religiosa. (MUMFORD, 1965)

Havia também os banhos romanos, local não só para higienização corporal e lazer, mas também era sede de debates públicos. Além disso, seu espaço

arquitetônico era amplo e abrangente o suficiente para conter uma grande diversidade de funções e atividades.

FIGURA 1 – Ágora grega.

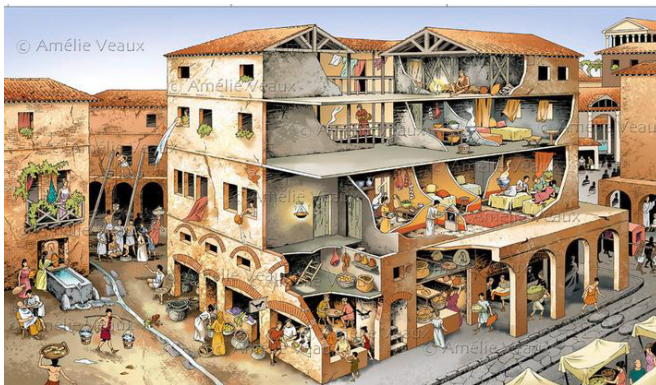


FONTE: (ZEIDLER, 1985)

(...) um vasto recinto fechado, capaz de conter grande quantidade de pessoas, um salão monumental contíguo a outro, com banhos quentes, banhos tépidos, banhos frios, salas para massagens e salas para passar o tempo e dividir os alimentos, anexo aos ginásios e campos de esportes, para servir àqueles que procuravam exercícios ativos, e também bibliotecas, para os mais reflexivos ou mais indolentes. (MUMFORD, 1965).

Outro bom exemplo são as Ínsulas romanas, tipo de edificação mista parecida com o que vai acontecer em Paris por volta de 1800 (ver exemplo na figura 3 do Hotel du Louvre, prédio misto do século XVIII, com comércio no pavimento térreo, hotel nos pavimentos superiores e passeio protegido por colunatas). Eram prédios de pequenos apartamentos nos pavimentos superiores e atividades comerciais no térreo. Muitas vezes possuíam colunatas marcando a fachada no nível do passeio e que também serviam

**FIGURA 2** – Exemplo de Insulae Romana.



**FONTE:** < <http://www.pinterest.com>>

de abrigo ou uma espécie de passagem coberta para os pedestres.

Durante a Idade Média, as edificações de uso misto continuaram a existir, porém em uma escala menor. Nesse período, a vida cotidiana, exceto as atividades civis e religiosas, se desenvolvia dentro das residências. Trabalho e moradia ocorriam na mesma edificação. Isso acontecia devido à grande densidade das cidades medievais e a precariedade ou ausência de meios de transporte, o que gerava a necessidade de proximidade entre atividades distintas e por, consequência, a sobreposição de funções. A escassez de solo dentro das cidade muradas também foi outro motivo que incentivou o múltiplo uso nos prédios medievais.

Esse tipo de construção continuou a existir com bastante frequência até o período da Revolução Industrial, cujas consequências alteraram drasticamente a organização das cidades. Contudo, no início do século XVIII em Paris surgiram novas tipologias para o uso misto. Além do exemplo já citado do Hotel Du Louvre, que consistia em blocos residenciais (ou de hospedagem como no caso), de até cinco pavimentos cujo térreo abrigava lojas, cafés, restaurantes e teatros. Uma característica marcante dessa tipologia era a fachada composta por colunatas no térreo a fim de unificar as fachadas

**FIGURA 3** – Hotel Du Louvre, Paris.



**FONTE:** < <http://www.panoramio.com>>

das edificações e proteger o pedestre no passeio.

Outro modelo bastante difundido nessa época também foi o das galerias. Estes eram prédios dotados de uma passagem, apenas para pedestres, no nível da rua, coberta geralmente por vidraças (para garantir luminosidade), cercada por diversas atividades no nível do térreo e habitações nos níveis superiores. As galerias tinham grande capacidade de se integrar ao tecido urbano e possuía livre acesso da rua, ou seja, seu caminhar e atravessar por ela ocorria de forma fluida e fazia parecer um movimento espontâneo.

A Revolução Industrial alterou a ordem das cidades, instalou-se um período de caos urbano. Com isso, estudiosos de diversas áreas começaram a apresentar diferentes propostas para a criação de uma “comunidade ideal”. Foi em meio a esses acontecimentos que surgiu o CIAM - Congresso Internacional de Arquitetura Moderna.

Deste movimento de arquitetos nasceu a Carta de Atenas e ela trazia consigo três ideias que influenciaram fortemente o urbanismo moderno: 1- Isolamento, as pessoas deveriam viver em uma paisagem acolhedora e longe da vida urbana; 2- A Cidade deveria ser limitada em dimensão e demografia; 3- Zoneamento funcional.

Esses ideais negavam completamente a arquitetura multifuncional e isso causou, pouco a pouco, a falência das cidades modernas que o seguiram. Com o passar do tempo, os novos arquitetos perceberam que os planos da Carta de Atenas não funcionavam como o esperado e a partir daí foram ressurgindo os edifícios mistos, como é o exemplo do Rockefeller Center em Nova York, visto como símbolo de renovação da cidade.

(...) o Rockefeller Center -, projeto que representava um giro singular em matéria de urbanismo, sobretudo por localizar-se em uma das cidades aparentemente doentes das examinadas em Atenas. O projeto visava uma alternativa mais antiga, adaptável à cidade moderna. Este vasto conjunto, no meio de Manhattan, é parte essencial da extraordinária vitalidade da cidade. Estamos diante de um projeto multifuncional que se opõe a doutrina do Movimento Moderno, a segregação de funções. (ZEIDLER, 1985 – traduzido pela autora)

**FIGURA 3** – Rockefeller Center, Nova York.



**FONTE:** <<http://jmjarquitetura.com.br>>

Podemos perceber até aqui a importância do edifício de uso misto na dinâmica da vida urbana, independente de sua escala e/ou período da história. Adiante veremos como este tema é trata-

do atualmente no contexto geral e local.

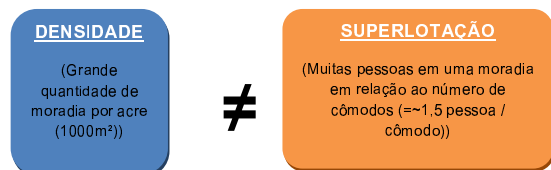
## 2.2 - USO MISTO NA CONTEMPORANEIDADE

Quando se fala em densidade populacional, para muitos isso pode soar como algo ruim, como superlotação, poluição, competição mas para o urbanismo, densidade pode representar algo bom. Concentrar um grande número de pessoas em um espaço compacto, urbanisticamente falando, pode ser sinônimo de maior qualidade de vida, pois dessa forma o fornecimento de serviços como água, esgoto, eletricidade, transporte e educação se tornam mais eficientes e com menos desperdícios.

Ter o que precisa ao seu alcance, tal como moradia, trabalho, escola, lazer e serviços gerais, significa perder menos tempo em situações que não agregam, como por exemplo, os longos deslocamentos com engarrafamentos. Isso faz bem para as pessoas, para a cidade e para o meio ambiente. Lidar com esses problemas é o desafio atual das cidades.

Vale ressaltar, contudo, que densidade é diferente de superlotação, conforme mostrado no esquema ao lado:

**GRÁFICO 01**– Densidade x Superlotação



**FONTE**– Arquivo pessoal.

Além dessa busca por uma melhor qualidade de vida, o quadro econômico atual das grandes cidades alimenta a necessidade por concentração de funções. O aumento do preço do solo, aliado a inovações construtivas levaram os construtores a ter que aproveitar o máximo possível do terreno com prédios cada

vez mais altos. A inviabilidade de se ocupar uma torre dessas com uma só função os levou a adotar o misto como solução.

A combinação de programas também é muito utilizada para baratear custos de construção pois abre a possibilidade para atrair diversos investidores.

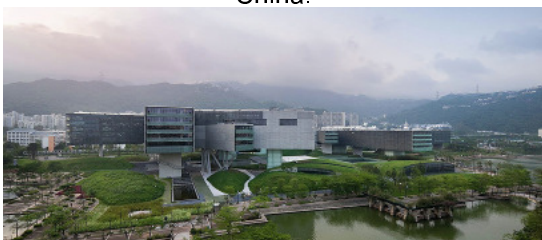
Essa aplicação do misto tem ocorrido principalmente em locais de economia emergente, como é o caso da China. Steven Holl, arquiteto renomado e mundialmente conhecido, viu esse potencial chinês e hoje apresenta em seu portfólio vários projetos nessa tipologias situados na China e em outros locais do mundo. Seus prédios são mega estruturas, edifícios-cidade, com enorme influência e conexão com a malha urbana. Esses projetos vão além do misto, são denominados híbridos, pois possuem uma grande variedade de programas e, como maior diferencial do híbrido, todos se correlacionam. Segue abaixo alguns exemplos dos seus projetos:

**FIGURA 4** – Linked Hybrid. Pequim, China.



**FONTE:** <<http://http://www.archdaily.com/>>

**FIGURA 5** – Horizontal Skyscraper. Shenzhen, China.



**FONTE:** <<http://http://www.archdaily.com/>>

**FIGURA 6** – Sliced Porosity Block. Chengdu, China.



**FONTE:** <<http://http://www.archdaily.com/>>

**FIGURA 7** – Simmons Hall. MIT, Cambridge



**FONTE:** <<http://http://www.archdaily.com/>>

No Brasil, o grande aumento populacional, a ascensão da classe média, o aumento do número de carros nas ruas e o aquecimento global são fatores que tem modificado a dinâmica das cidades nos últimos anos. Esse fenômeno fez com que as pessoas se tornassem cada vez mais exigente quanto sua qualidade de vida e fez com que investidores buscassem novas demandas.

No quadro atual da construção civil e do mercado imobiliário, percebe-se uma mudança de hábitos e um maior interesse em investir em edifícios mistos, pois os custos de mercado e o aumento da demanda de quem busca por melhores condições de mobilidade e segurança o motivaram. Já podemos perceber

essa mudança através dos novos lançamentos imobiliários e o mais interessante é que estes não estão sendo implantados apenas nas grandes cidades, mas também em cidades menores, porém bastante dinâmicas.

Em São Paulo, no ano de 2014, foi aprovado o novo Plano Diretor Estratégico (PDE). Uma das modificações feitas foi a criação de incentivos para prédios de uso misto. E os resultados já começaram a aparecer, dados levantados no intervalo de um ano desde a aprovação do novo PDE, em julho de 2014, até junho de 2015, mostram que já foram aprovados mais de 120 projetos que mesclam usos. Número bastante considerável segundo o setor imobiliário paulista. Abaixo estão listados quais são os novos incentivos:

- O empreendedor que aceitar projetar uma torre residencial com comércio no térreo terá o potencial de construção da área elevado para quatro, sem pagar a mais por isso;
- O empreendedor ainda poderá fazer uma garagem por unidade habitacional nos subsolos e usá-las de forma comercial, já que o novo Plano Diretor não obriga mais o construtor a ofertar uma vaga por apartamento;
- Essas regras são válidas para os futuros lançamentos no entorno dos eixos de transporte, ou seja, de avenidas dotadas de estações de metrô e corredores de ônibus;
- O térreo poderá ser ocupado por equipamentos sociais, como creches, pequenos postos de saúde e agências dos correios;
- A cobertura poderá abrigar a área comum dos moradores como piscina e academia;
- O prédio deverá ter portaria exclusiva de acesso para os morado-

res da parte residencial;

- O comércio fica localizado no térreo e tem acesso livre aos pedestres. O espaço pode ser dividido entre equipamentos sociais, mercados e lojas, por exemplo;
    - A garagem comercial deve possuir acesso independente do prédio e cobrança por permanência;
  - Parte das vagas podem ser destinadas aos moradores do prédio.
- (Adaptado da matéria "Dobram licenças para prédios de uso misto com o novo Plano diretor. 2015. Disponível em: <<http://http://sao-paulo.estadao.com.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2016.)

Portanto, podemos dizer que as cidades podem dispor de altas densidades, altas taxa de ocupação do solo e de incentivos para se construir prédios multiusos. Agrupar é a palavra chave e é aí onde entra a arquitetura multifuncional.

## 2.3 - USO MISTO LOCAL

**FIGURA 8** – Prédio misto localizado na Av. Bezerra de Menezes.



**FONTE:** <arquivo pessoal>

Fortaleza não é uma cidade rica em exemplos de edifícios de uso misto. Existem algumas tentativas, onde prédios possuem comércio em nível do passeio, estacionamentos rotativos nos

subsolos e salas comerciais nos pavimentos superiores, mas não podemos considerar essa tipologia de edificação como multifuncional. Elas usualmente não acrescentam muito a vida urbana da região onde estão implantadas, funcionam rigorosamente no horário comercial e não tem muita interação com a rua.

Existem também alguns casos de edifícios residenciais que possuem lojas em nível do passeio, mas estas se justificam pela localidade, para maior aproveitamento comercial do terreno. Não há uma intenção de ser multifuncional urbanisticamente falando. Essas construções geralmente estão situadas em grandes avenidas, com grandes fluxos, se sua intenção fosse ser um edifício de uso misto, voltado para o público e para o bem estar urbano, a população que por ali passa se beneficiaria bastante com isso.

**FIGURA 9** – Condomínio residencial localizados na Av. Bezerra de Menezes, cujo térreo é ocupado por diversas lojas.



**FONTE:** <arquivo pessoal>

No entanto, podemos considerar as tentativas um tanto válidas, pois ajudam a desmistificar o medo de misturar funções. Seja qual for a intenção, se é pelo bem urbano ou pelo bem comercial, inserir edificações com essas características na cidade, serve, ao menos, como exemplo do que deve e do que não deve ser feito. Serve também para mostrar

que não há mal nenhum em morar em um prédio cujo térreo é ocupado por lojas de pessoas que nem se quer habitam ali. Serve pelo menos para gerar alguma movimentação nas calçadas de prédios que poderiam ter apenas um enorme muro a sua frente.

Nós arquitetos, os planejadores urbanos devemos ter consciência de que a diversidade de usos e ocupações do solo é importante para o funcionamento da cidade e essa não é gerada sozinha, é necessário incentivo e eficientes combinações econômicas. Não podemos viver em uma metrópole com prédios, ruas e bairros monótonos. Jane Jacobs, em seu livro *Morte e Vida das Grandes Cidades*, defende que “a diversidade é natural às grandes cidades” e que “diversidade gera mais diversidade”. Contudo, não se trata apenas de misturar vários usos indiscriminadamente. Jacobs ainda cita, no mesmo livro, quatro condições indispensáveis para gerar diversidade em ruas e distritos:

- 1- Atender a mais de uma função principal, usar em horários diferentes e aproveitar a infraestrutura;
- 2- Quadras curtas, ruas e esquinas frequentes;
- 3- Combinação de edifícios com idades e estados de conservação variados. Boa porcentagem de prédios antigos. Mistura compacta;
- 4- Alta densidade de pessoas, independente do propósito. Alta concentração de pessoas com o propósito habitacional.

(Jacobs, Jane. *Morte e Vida das grandes cidades*).

Outro fator decisivo na hora de escolher fazer ou não uma edificação multiuso é nossa legislação não muito favorável a essa tipologia. No Código de obras e posturas, na LUOS (Lei de uso e



**FIGURA 10** – Condomínio residencial localizado na Av. Bezerra de Menezes, cujo térreo é ocupado por atividades comerciais.



**FONTE:** <arquivo pessoal>

ocupação do solo) e no PDPFOR (Plano diretor participativo de Fortaleza) o misto é tratado como um subgrupo muito pouco abordado, deixando em aberto muitas dúvidas e inconclusividades. É considerado na maioria dos casos como algo composto apenas por dois elementos, ou seja, enrijece muitas possibilidades de diversidade, tirando o principal sentido do uso misto.

Fortaleza é uma cidade que carece de vivência urbana. Hoje existem alguns projetos culturais que buscam trazer as pessoas para ocupar suas ruas e praças, mas são ações pontuais. Precisamos de algo que não deixe o movimento parar, que sempre atraia pessoas por diversos motivos, em diferentes horários e de distintas faixas etárias e tribos sociais. Não basta ser só cômodo, do tipo trabalhar e almoçar no mesmo prédio, mas tem que ser útil para todos, inclusive aqueles que não estão por ali todo dia.

A prova disso é que onde mais encontramos esses exemplos de prédios mistos são em bairros com grande fluxo de pessoas durante o dia, porém quando chega à noite e o horário comercial se

encerra, encerra também o movimento e ali vira um bairro vazio. As fotos aqui apresentadas se concentram na região da Aldeota (Av. Santos Dumont), Centro (Av. Duque de Caxias) e São Gerardo (Av. Bezerra de Menezes), todas são áreas de intensa atividade comercial.

Outro segmento de edifícios mistos que existem aqui em Fortaleza são os shoppings centers. Da necessidade de reunir o máximo de coisas em um só lugar para atender às pessoas, os shoppings foram abrigando cada vez mais funções. Além de atividades comerciais, os shoppings também abrigam atividades culturais, como cinema e até teatro, atividades alimentícias, com suas lanchonetes e restaurantes, atividades recreativas e eventos diversos. Atualmente, todos os novos empreendimentos dessa tipologia que surgem, já vem acompanhado de torre de salas comerciais também, ou seja, mais uma função para agregar a esse grande complexo multifuncional que se tornaram os shoppings centers de hoje.

O problema é que maioria dos sho-

ppings não são considerados como bons exemplos de arquitetura multiuso pela falta de contato com a rua, com o passante. Geralmente todas essas suas funções se encontram voltadas exclusivamente para o lado interno. Contudo, considero como bom exemplo dessa tipologia em nossa cidade o shopping Avenida, pois possui uma boa diversidade de lojas, tem sua torre de escritórios, dialóga bem com o passeio, suas lojas se voltam tanto para o externo quanto o interno e seus acessos são convidativos para o passante.

**FIGURA 11** – Shopping Avenida, pioneiro a mesclar lojas e torre de escritórios.



**FONTE:** <wikimapia.org>

**FIGURA 12** – Shopping Aldeota, também mescla lojas e torre comercial.



**FONTE:** <www.skyscrapercity.com>

**FIGURA 13** – Shopping Del Paseo, outro shopping no bairro Aldeota que uniu as funções comerciais com lazer e torre de escritórios.



**FONTE:** <www.baladain.com.br>

Atualmente, com a necessidade de fornecer novas opções para o mercado imobiliário, mostra-se uma tendência em investir mais em edificações multifuncionais. Já existem alguns lançamentos com essa proposta tanto na capital cearense quanto no interior do estado. A diretora comercial da construtora responsável por um dos empreendimentos fala das vantagens de uma edificação desse tipo:

“A primeira é você dispor de potenciais clientes que estão morando ao lado da área comercial. A segunda é de que o proprietário da sala ou da loja pode morar no empreendimento, ou seja, o tempo da casa para o trabalho diminui consideravelmente, ampliando a qualidade de vida”.

(Luciana Vilas Boas em entrevista concedida ao Jornal O Povo. FONTE: < <http://www.opovo.com.br/app/opovo/imoveis/2015/06/03/notimo-veis,3447861/a-volta-dos-comple-xos-residenciais-e-comerciais.shtm> > Acessado em: 03 de junho de 2015.

Ainda na mesma matéria do jornal, é falado que esses “complexos imobiliários residenciais e comerciais” foram tendência em Fortaleza na década de 80,

mas que sumiram, segundo o, também entrevistado, Professor Romeu Duarte, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), “Uma questão de preconceito, porque se achava que isso não agregava”. Hoje sabemos que, ao contrário do que se pensavam, essa tipologia agrega bastante valor não só para o empreendimento em si, mas para toda sua vizinhança.

Espero que esses novos projetos incentivem o surgimento de outros na mesma tipologia e que incentivem também o aprofundamento na pesquisa sobre arquitetura multifuncional, que façam ver que nela pode estar a solução para muitos dos nossos problemas urbanos atuais. Fazer uma cidade para as pessoas, que pense na escala de proximidade com seus usuários deve ser prioridade dos projetos de arquitetura e urbanismo. Fortaleza ainda tem muito que caminhar nesse sentido, mas os sinais de mudança já podem ser vistos.

**FIGURA 13** – Exemplo de prédio multiuso localizado na Av. Santos Dumont. O térreo e o 1º pavimento são comerciais e os pavimentos superiores de uso residencial.



**FONTE:** < arquivo pessoal >

**FIGURA 14** – Edifício comercial localizado na Aldeota. No térreo existem lojas e conveniências; nos primeiros andares estacionamento e salas comerciais na torre.



**FONTE:** < arquivo pessoal >

**FIGURA 15** – Prédio misto localizado no Centro onde o térreo é ocupado por lojas variadas e os demais pavimentos são apartamentos.



**FONTE:** < arquivo pessoal >

**FIGURA 16** – Edifício residencial em Fortaleza com pontos comerciais no térreo.



**FONTE:** Jornal O Povo online <<http://www.opovo.com.br/>>

**FIGURA 17**– Empreendimento Pátio Cariri, localizado em Juazeiro do Norte. O complexo possui área corporativa com open mall, área residencial e um Hotel Ibis.



**FONTE:** <<http://www.wrengenharia.com.br/patiocariri/>>

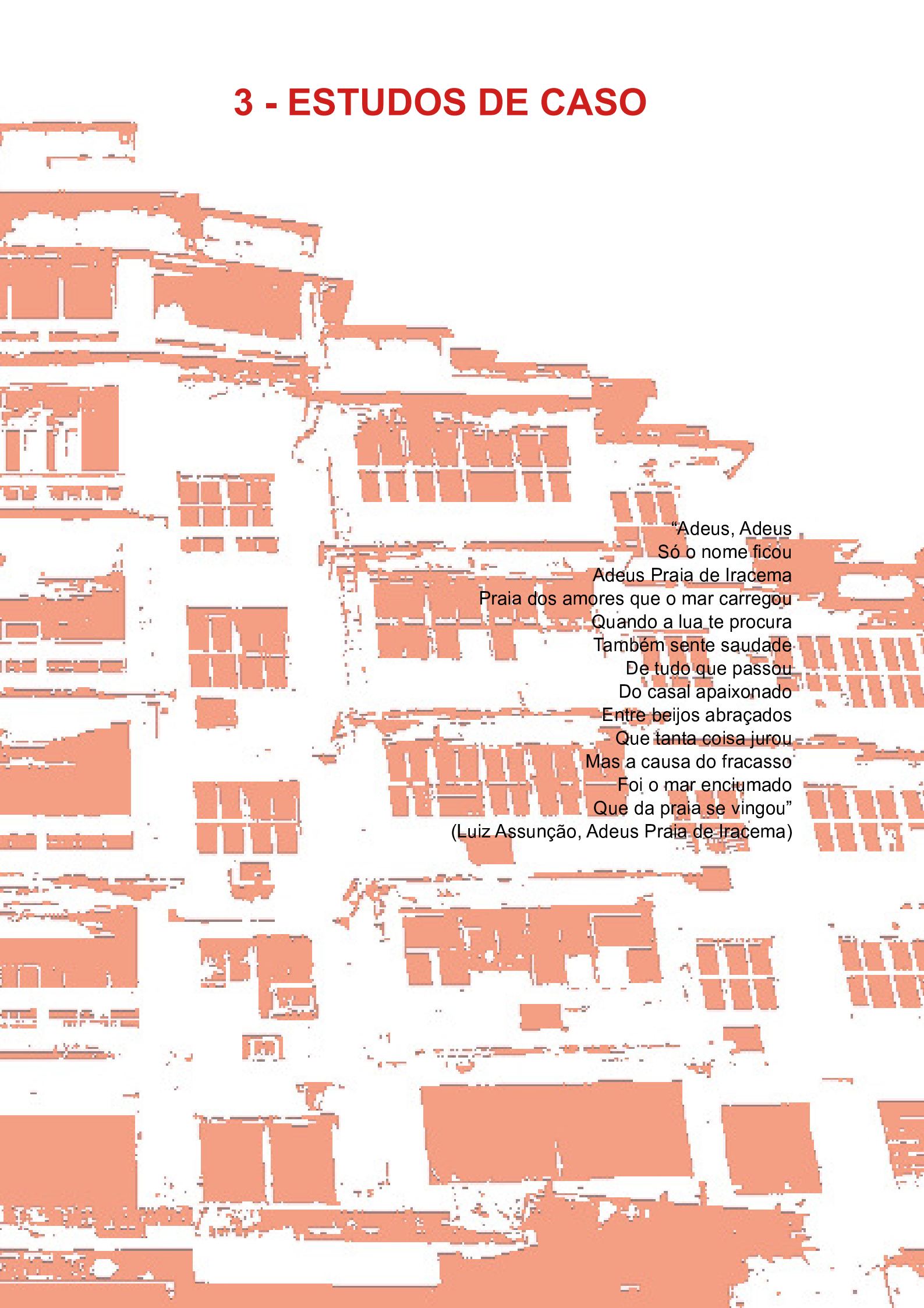
**FIGURA 18** – Empreendimento Duo Towers, complexo multifuncional a se localizar no bairro da Parangaba.



**FONTE:** Jornal O Povo online <<http://www.opovo.com.br/>>.



### 3 - ESTUDOS DE CASO

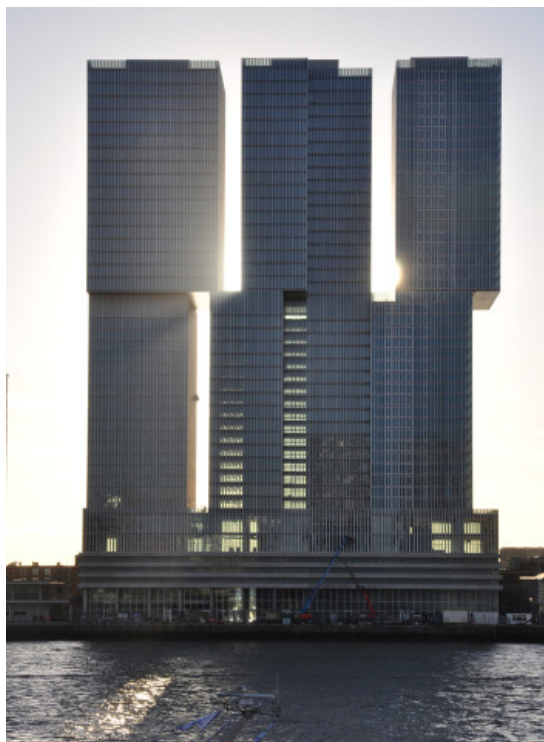
An aerial photograph of a coastal town, likely Praia de Iracema, showing a dense cluster of white buildings with red-tiled roofs. A prominent church with a tall, white steeple is visible in the center. The town is situated on a hillside overlooking a beach and the ocean. The text is overlaid on the right side of the image.

“Adeus, Adeus  
Só o nome ficou  
Adeus Praia de Iracema  
Praia dos amores que o mar carregou  
Quando a lua te procura  
Também sente saudade  
De tudo que passou  
Do casal apaixonado  
Entre beijos abraçados  
Que tanta coisa jurou  
Mas a causa do fracasso  
Foi o mar enciumado  
Que da praia se vingou”  
(Luiz Assunção, Adeus Praia de Iracema)

## 3.1 - INTERNACIONAL

### De Rotterdam

FIGURA 19 – De Rotterdam. Roterdão, Holanda



FONTE: <<http://oma.eu/projects/de-rotterdam>>

Prédio marco na arquitetura multifuncional, projetado pelo OMA, escritório liderado pelo arquiteto Rem Koolhaas. Possui três torres interligadas que acomodam os seguintes programas: escritórios; hotel, apartamentos; centro de conferências; lojas, cafés e restaurantes. O projeto teve início em 1997, mas sua construção só começou em 2009 e foi concluída em 2013.

FIGURA 20 – De Rotterdam. Roterdão, Holanda



FONTE: <<http://oma.eu/projects/de-rotterdam>>

Está localizado em um distrito portuário de Wilhelminapier e seu projeto faz parte da remodelação desse distrito e tem como objetivo reestabelecer a atividade urbana vibrante do bairro. As torres tem 150 metros de altura e 162000m<sup>2</sup>, é o maior edifício da Holanda, um verdadeiro edifício-cidade.

O conceito arquitetônico para esse projeto é densidade urbana e diversidade como os princípios orientadores.

FIGURA 21 – Esquema volumétrico de funções.



FONTE: <<http://oma.eu/projects/de-rotterdam>>

Sua forma com torres sobrepostas e desconstruídas deixam claras suas distintas funções. Além de sua tipologia e conceito, o que me chama atenção no De Rotterdam é como ele se destaca na paisagem, as diferentes perspectivas criadas em cada diferente modo de vê-lo me faz lembrar do Edifício São Pedro. O que os difere é que, enquanto o primeiro traz clareza e facilidade de leitura nos seus volumes, o outro gera surpresa a cada perspectiva.

**FIGURA 22** – De Rotterdam. Roterdão, Holanda



**FONTE:** <<http://oma.eu/projects/de-rotterdam>>

### KaDeWe

**FIGURA 23** – KeDeWe. Berlim, Alemanha.



**FONTE:** <<http://www.archdaily.com.br/>>

Outro prédio do OMA, fica difícil escolher só um quando o escritório tem o portfólio rico em arquitetura marcante e ousada, mesmas características que busco como base para meu trabalho.

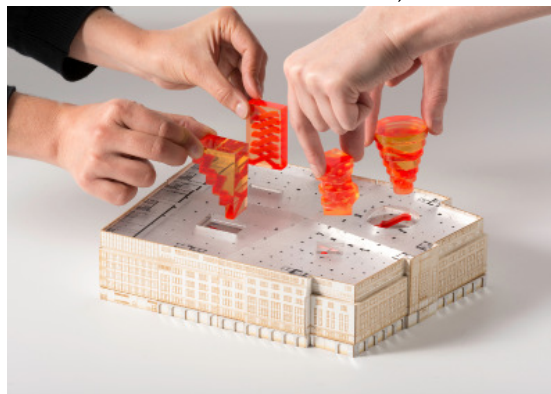
A Kaufhaus des Westens, mais conhecida por KeWeDe, trata-se de uma

tradicional loja de departamento do Berlim, a maior da Europa.

“Sua dimensão a torna semelhante a uma cidade: uma rede tridimensional de percursos, praças, zonas, atividades e perspectivas se desdobram ao longo de sua enorme extensão e oferecem oportunidades para encontros comerciais, sociais e culturais”. (OMA em Archdaily - <[http://www.archdaily.com.br/br/780625/oma-e-selecionado-para-renovar-a-antiga-loja-kadewe-em-berlim#\\_=\\_](http://www.archdaily.com.br/br/780625/oma-e-selecionado-para-renovar-a-antiga-loja-kadewe-em-berlim#_=_)> Acessado em 27/01/2016)

O que mais se destacou para mim nesse projeto foi a abordagem e relação do edifício com seu entorno. A proposta dos arquitetos é modificar o interior do edifício, transformando os espaços vazios para melhorar a comunicação entre pavimentos e evitar a repetição, fazendo com que cada andar seja único e abrindo assim espaço para novos programas.

**FIGURA 24** – KeDeWe. Berlim, Alemanha.



**FONTE:** <<http://www.archdaily.com.br/>>

O prédio foi dividido em quatro partes, que atendem a demandas diferentes e possuem acessos de rua, aumentando assim sua fluidez e relação com o exterior. A maior intervenção feita que pode ser vista do exterior foi a remoção do restaurante que havia em sua cobertura e sua substituição por um volume de



vidro que abriga a mesma função.

**FIGURA 25** – Detalhe da intervenção



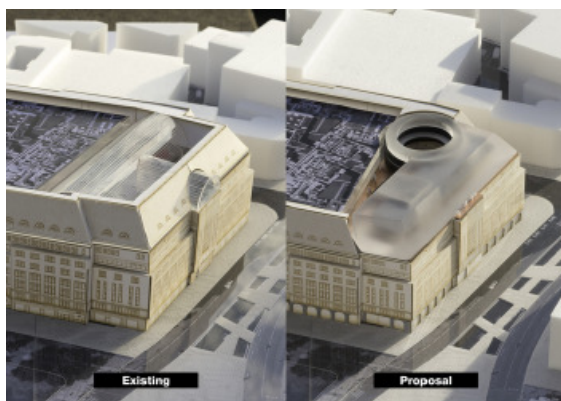
**FONTE:** <<http://www.archdaily.com.br/>>

**FIGURA 26** – Vista interna de um dos vazios de circulação criados.



**FONTE:** <<http://www.archdaily.com.br/>>

**FIGURA 27** – Comparação entre o existente e o proposto.



**FONTE:** <<http://www.archdaily.com.br/>>

## 3.2 - NACIONAL

### Teatro Engenho Central

**FIGURA 28** –Teatro Engenho Central. Piracicaba, São Paulo



**FONTE:** <<http://brasilarquitectura.com/projetos/teatro-engenho-central/>>

Os prédios do antigo engenho, localizado às margens do Rio Piracicaba, permanecem intactos desde que foram desativados. Contudo não estão como foram concebidos inicialmente, acréscimos foram feitos no decorrer dos anos e podem ser percebidos através da marcas temporais impressas em sua estrutura.

Um dos galpões mais antigos do conjunto foi escolhido para ser restaurado e adaptado para receber um teatro multifuncional. O fundamento do projeto é manter a memória e o testemunho do tempo que o engenho era ativo, mesclando esses valores com as tecnologias atuais e ao perfeito funcionamento de um teatro multifuncional.

**FIGURA 29** –Teatro Engenho Central.



**FONTE:** <<http://brasilarquitectura.com/projetos/teatro-engenho-central/>>

Esse prédio se tornou referência para mim por mostrar, no cenário da arquitetura nacional, que é possível preservar uma edificação antiga alterando completamente seu interior. Vemos muitas intervenções em prédios históricos sendo feitas em países europeus, mas parece que temos medo de mexermos nos nossos prédios.

**FIGURA 30** –Vista interna do teatro.



**FONTE:** <<http://brasilarquitectura.com/projetos/teatro-engenho-central/>>

Com a abordagem certa e os cuidados necessários, intervenções inovadoras como essa se tornam possível em qualquer lugar.

**FIGURA 31** –Vista interna do prédio.



**FONTE:** <<http://brasilarquitectura.com/projetos/teatro-engenho-central/>>

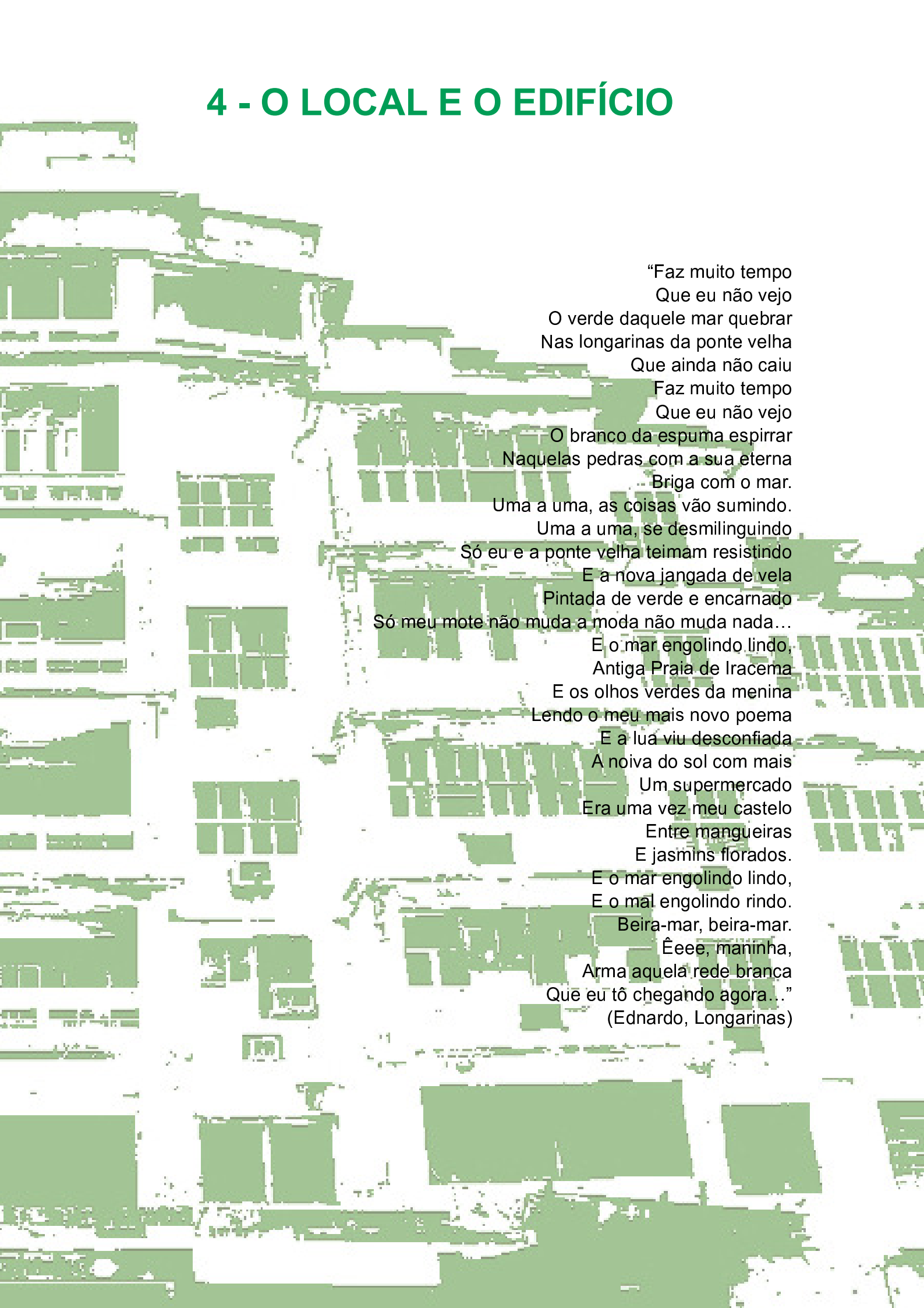
**FIGURA 32** –Croqui do projeto.



**FONTE:** <<http://brasilarquitectura.com/projetos/teatro-engenho-central/>>



## 4 - O LOCAL E O EDIFÍCIO



“Faz muito tempo  
Que eu não vejo  
O verde daquele mar quebrar  
Nas longarinas da ponte velha  
Que ainda não caiu  
Faz muito tempo  
Que eu não vejo  
O branco da espuma espirrar  
Naquelas pedras com a sua eterna  
Briga com o mar.  
Uma a uma, as coisas vão sumindo.  
Uma a uma, se desmilinguindo  
Só eu e a ponte velha teimam resistindo  
E a nova jangada de vela  
Pintada de verde e encarnado  
Só meu mote não muda a moda não muda nada...  
E o mar engolindo lindo,  
Antiga Praia de Iracema  
E os olhos verdes da menina  
Lendo o meu mais novo poema  
E a lua viu desconfiada  
A noiva do sol com mais  
Um supermercado  
Era uma vez meu castelo  
Entre mangueiras  
E jasmims florados.  
E o mar engolindo lindo,  
E o mal engolindo rindo.  
Beira-mar, beira-mar.  
Êeee, maninha,  
Arma aquela rede branca  
Que eu tô chegando agora...”  
(Ednardo, Longarinas)

## 4.1 - O LOCAL: PRAIA DE IRACEMA

### 4.1.1 - CONTEXTO HISTÓRICO DA PRAIA DE IRACEMA

Inicialmente era chamada de Porto das Jangadas, Praia do Peixe e até Praia dos Pescadores, por conta de sua função exclusivamente jangadeira e de pesca. Era habitada principalmente por famílias de pescadores que moravam em casas simplórias a beira da praia.

**FIGURA 33** – Areal da antiga Praia do Peixe. Postal de 1910



**FONTE:** < <http://www.skyscrapercity.com/>>

A partir da década de 20, depois de ser “descoberta” nos banhos de mar uma nova forma de lazer para as classes abonadas da cidade, a atual Praia de Iracema passou a ser habitada pela elite de Fortaleza, que passou a construir suas casas de veraneio na região litorânea. Os pioneiros foram a família Magalhães Porto que construiu ali a sua residência, a Vila Morena, hoje conhecido como o Estoril. Depois desse, vários outras casas do tipo “bangalôs” foram surgindo no bairro. Com essa nova apropriação do local, surgiu a necessidade de se criar uma nova imagem para o bairro, foi aí então que, após um concurso, foi adotado o nome Praia de Iracema em homenagem ao romance de José de Alencar. As ruas do bairro também mudaram de nome e passaram a homenagear tribos indígenas.

Não se pode falar da história da antiga Praia do Peixe sem citar a construção da Ponte Metálica. Antes da construção da ponte, o embarque e desembarque de viajantes e mercadorias era feito de forma bastante complicada. Foi apenas em 1902, que a Ceará Harbour Corporation Limited, a partir do projeto elaborado pelo engenheiro Domingo Sergio de Sa-boaia, ergueu o viaduto Moreira da Rocha, mais conhecido como Ponte Metálica, que passou a cobrir a função de porto. A Ponte foi inaugurada no ano de 1906. Com o tempo, a erosão do mar começou a danificar as estruturas da ponte e, em 1922, passou por uma reforma com material fornecido pela empresa inglesa Norton Griffing.

A entrada de Epitácio Pessoa na presidência da república, favoreceu o Nordeste com verbas para a construção de açudes, ferrovias e também obras contra as secas, a Inspeção Federal de Obras Contra as Secas - IFOCS (atual Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS) foi uma instituição bastante presente neste período. Todos esses investimentos atraíram uma grande quantidade de firmas internacionais que vieram instalar-se em Fortaleza, o que acarretou um grande aumento do volume de mercadorias negociadas. Nestas condições, a antiga ponte já não conseguia comportar tamanha demanda e a construção de uma nova ponte seria imprescindível. Fortaleza já até

**FIGURA 34** – Postal da Praia de Iracema, 1946.



**FONTE:** < <http://www.skyscrapercity.com/>>

contava com o projeto para uma nova ponte próxima ao Estoril, recebendo apenas um complemento do engenheiro Lucas Bicalho.

Então, no início dos anos 20, deu-se a construção da Ponte dos Ingleses pela empresa Norton Griffing, essa nova ponte deveria atender a demanda dos navios estrangeiros de grande porte. Contudo sua construção não foi finalizada. Após a saída de Epitácio Pessoa da presidência da república, seu sucessor Arthur Bernardes cortou subitamente toda a verba destinada, suspendendo assim sua construção.

Ainda na década de 20, foi a época em que o bonde chegou ao bairro, a princípio ia só até a alfândega, depois se estendeu até a Igreja de São Pedro. Até a metade da década de 40, a Praia de Iracema encontra seu apogeu, sendo considerado o lugar mais importante da cidade.

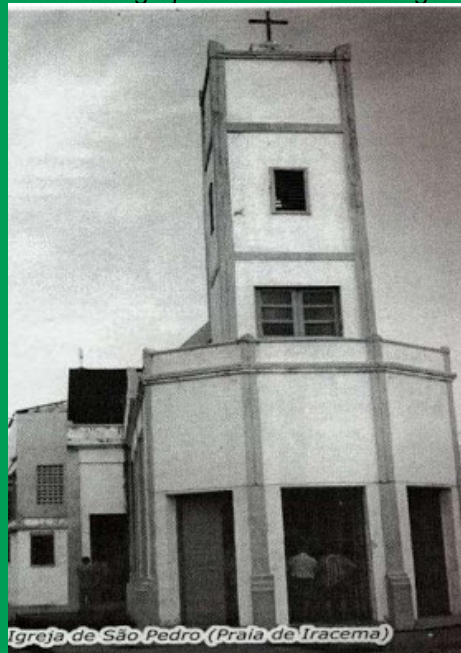
A construção do Porto do Mucuripe no final da década de 40 ocasionou grandes mudanças na antiga Praia do Peixe, que sofreu com o avanço incontrolado do mar. Mais de 200 metros de praia foram destruídos, acabando assim com diversas casas e com a linha de bonde. Este foi um período de estagnação do bairro. Foi também quando se ergueu em sua paisagem o Iracema Plaza Hotel, inaugurado no ano de 1951.

**FIGURA 35** – Inauguração da Ponte Metálica



**FONTE:** <<http://www.fortalezaemfotos.com.br>>

**FIGURA 36** – Igreja de São Pedro antigamente.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br>>

**FIGURA 37**– Igreja de São Pedro atualmente.



**FONTE:** Arquivo pessoal.

**FIGURA 38** – Praia de Iracema lotada de banhistas e, ao fundo, o recém-inaugurado Iracema Plaza Hotel.



**FONTE:** < <http://www.fortalezanobre.com.br/2009/11/edificio-sao-pedro-antigo-iracema-plaza.html>>

A Praia de Iracema carrega até hoje a fama de bairro da boemia e isso se deu a partir da década de 70, quando, com o intuito de requalificar e redescobrir o local, grupos de intelectuais, artistas, políticos e boêmios se reuniam em bares na região (como no Estoril, por exemplo). Isso passou a atrair pessoas em busca dessa intelectualidade, liberdade e, claro, boemia.

Entretanto, como integravam esses grupos pessoas consideradas “marginais” em relação aos valores sociais vigentes, essa fama de bairro boêmio acabou por degradar ainda mais o bairro de Iracema. Foi então que em meados da década de 90 o setor público passa a investir no local, buscando, mais uma vez, recuperá-lo, requalificá-lo e revalorizar seus espaços, marcos e edifícios. Dentre as propostas do governo estava a construção do calçadão da Praia de Iracema, a reforma da Ponte dos Ingleses e do Estoril e a construção do Centro Cultural Dragão do Mar. Contudo o plano não obteve o sucesso desejado, pois acabou gerando conflitos entre os moradores, frequentadores e os turistas, tendo esses últimos como “vencedores”.

Com isso, mais uma vez, a Praia de Iracema entra em decadência.

**FIGURA 39** – Estoril, antiga Vila Morena, com placa do USO – Clube de oficiais norte americanos.



**FONTE:** < <http://www.fortalezaemfotos.com.br>>

Durante o fim da década de 90 e a primeira década dos anos 2000, a Praia de Iracema sofreu com a falta de planejamento ou o mau planejamento público. O projeto que mais prometia melhorias para a região, o Centro Cultural Dragão do Mar, acabou por criar conflitos de apropriação dos espaços públicos do bairro. Tal fenômeno ocorreu por que parte dos frequentadores da área costeira da praia foi atraída para esse novo espaço, criando assim dois polos atrativos

**FIGURA 40** – Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.



**FONTE:** < copa2014.gov.br >

distintos separados por uma zona segregada e esquecida. Esse é um ponto importante a ser levantado, pois o abordarei novamente mais a frente nesse trabalho.

Com o passar dos anos, os problemas referentes à ocupação dos espaços na Praia de Iracema só pioraram. Os locais há pouco reformados começaram a se deteriorar, a região passou a ser ocupada por grupos marginalizados e bares e restaurantes tradicionais fecharam, dando cara de completo abandono ao bairro.

Nesse cenário de completo desca-so e abandono foram surgindo, descontroladamente, diversos bares e boates de procedência duvidosa, atraindo pessoas em busca do turismo sexual. Faltou controle do poder público quanto às ocupações que ali se desenvolveram e respeito para com as demandas dos moradores locais. Faltou também planejamento nas intervenções urbanas realizadas. Todos esses acontecimentos levaram a saída da maioria dos habitantes, transformando a Praia de Iracema em um bairro monofuncional e subutilizado.

Atualmente a região passa por mais uma tentativa de requalificação e revitalização. Desde o início de 2008 diversos projetos foram implementados, alguns deles repetidos, como a reforma e ampliação do calçadão da Praia de Ira-

cema, a reforma e reabertura da Ponte dos Ingleses, reforma do Pavilhão Atlântico localizado no Poço da Draga, dentre outros projetos que abordarei no próximo tópico.

**FIGURA 41** – Ponte dos Ingleses.



**FONTE:** < [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponte\\_dos\\_Ingleses](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponte_dos_Ingleses) >

#### **4.1.2 - PRAIA DE IRACEMA ATUALMENTE – PROJETOS PROPOSTOS E EXECUTADOS**

Além da fama de bairro boêmio, a Praia de Iracema é conhecida também pelas atividades culturais que nela ocorrem. Após a inauguração do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, alguns outros edifícios culturais se instalaram no local, como é o caso da sede do Sesc e do Caixa Cultural no antigo prédio da alfândega. Fora isso também existem os diversos eventos produzidos pela Secretaria de Cultura do Município que ocorrem em diferentes pontos da região.



No mês de janeiro, por exemplo, o bairro é tomado por foliões curtindo o pré-carnaval que já virou tradição na cidade. Com desfiles de blocos, shows no aterro da praia, na praça do Dragão do Mar e festa em vários bares do bairro. Em dezembro ocorre, também no aterro da Praia de Iracema, o reveillon de Fortaleza, fora outras atrações que acontecem no decorrer do ano.

**FIGURA 42** – Pré-carnaval na Praia de Iracema com Edifício São Pedro ao fundo.



**FONTE:** < <http://cnews.com.br/>>

Desde 2008 a Prefeitura de Fortaleza tem trabalhado para entregar a requalificação completa da Praia de Iracema que, a princípio, contava com 22 ações das quais nem metade foram concluídas ainda. Iniciado na gestão anterior, o projeto contava com as reformas das vias internas da Praia de Iracema e das avenidas Almirante Barroso, Historiador Raimundo Girão e Pessoa Anta; a construção da ciclovia da Praia de Iracema; o paisagismo do calçadão e o aumento da faixa de areia onde será o Aquário. Ainda nessa lista de obras temos o Passeio das Artes, local voltado para o artesanato regional; a reforma do prédio onde funcionará o Museu da Lusofonia.

Das intervenções concluídas temos o Boulevard Almirante Tremembés junto com o Pavilhão Atlântico; o Largo do Mincharia, obra concluída e entregue junto com a Casa de Cultura Digital ; a reforma

do calçadão, primeira obra a ficar pronta; recuperação do entorno do Monumento Iracema Guardiã; o Espigão da Rui Barbosa; a reforma da Ponte dos Ingleses recuperação do Estoril.

**FIGURA 43** – Largo dos Tremembés ou Largo do Mincharia. Obra entregue no começo de 2015.



**FONTE:** < <http://fortaleza.ce.gov.br/>>

A nova gestão já adicionou novos projetos a essa lista como o binário Raimundo Girão com Monsenhor Tabosa, que faz parte do PAITT (Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes) e consta com expansão da malha cicloviária, criação de corredor exclusivo para transporte público e otimização na circulação de pedestres.

**FIGURA 44** – Vista da faixa de pedestres em diagonal implantada no Cruzamento da Av. Rui Barbosa com Av. Hist. Raimundo Girão.



**FONTE:** < <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/>>

Além das ações realizadas pela Prefeitura, o Governo do Estado do Ceará é o responsável pelo projeto de maior porte que o bairro já recebeu, a construção do Acquário. Obra muito polêmica e que está parada desde março de 2015.

**FIGURA 45** – Acquário do Ceará. Entrega prevista para 2017.



**FONTE:** < <http://arcoweb.com.br>>

É muito bom ver que os órgãos públicos, prefeitura e governo, estão com os olhos voltados para a região. Isso serve também como motivador para meu projeto de graduação, ainda mais agora que se tem mostrado um maior interesse pelo patrimônio local com a recuperação do antigo prédio da alfândega, obra realizada com pelo governo estadual, hoje o local abriga a Caixa Cultural; a reconstrução do Estoril, hoje ocupado pelo Bar do Papai e local de realização de vários eventos da secretaria de cultura do município; o restauro do teatro São José, em andamento; a reforma da Biblioteca pública estadual; e, finalmente, o tombamento municipal do Edifício São Pedro.

Em resumo, não há tempo melhor para se pensar em uma intervenção como essa proposta neste trabalho. Algo que some melhorias urbanas ao bairro.

**FIGURA 46** – Prédio da Caixa Cultural, antigo prédio da Alfândega.



**FONTE:** < <http://fortaleza.ce.gov.br/>>

## 4.2 - O EDIFÍCIO: HOTEL IRACEMA PLAZA / EDIFÍCIO SÃO PEDRO

### 4.2.1 - UM POUCO DA HISTÓRIA DO HOTEL IRACEMA PLAZA / EDIFÍCIO SÃO PEDRO

Com o formato que lembra um navio e arquitetura inspirada nos luxuosos hotéis de Miami Beach, o Iracema Plaza Hotel foi idealizado pelo construtor Philomeno Gomes e inaugurado em 1951. Localizado na Praia de Iracema, na esquina da antiga Av. Presidente Vargas (atual Av. Beira Mar, aberta apenas na década de 60) com a R. Arariús, esse foi o primeiro prédio e primeiro hotel da orla.

Até a década de 1970, não havia demanda para hotel com finalidade turís-

Funcionou por muitos anos com as atividades hoteleira, residencial e comercial, no entanto, ele não foi concebido inicialmente para abrigar um hotel. A mudança se deu a partir de um encontro sediado em Fortaleza, organizado pela junta comercial, e na época não havia uma rede hoteleira capaz de atender tal demanda.

A função hoteleira foi muito bem sucedida, fazendo do Iracema Plaza um referencial na cidade e o pioneiro dentre os outros hotéis que o sucederam na Beira Mar. O hotel, em seus tempos áureos, funcionava como ponto de encontro da alta sociedade fortalezense. Eles se reuniam no famoso restaurante Panela, localizado no pavimento térreo do edifício.

Além do restaurante, o Iracema Plaza Hotel também contava com apro-

FIGURA 47 – Av. Presidente Vargas com Iracema Plaza Hotel ao fundo.



FONTE: < <http://biblioteca.ibge.gov.br/> >

tica. Os hotéis existentes atendiam principalmente representantes comerciais e caixeiros viajantes com localização estratégica no centro do Fortaleza. Fazendo, portanto, do Iracema Plaza Hotel um pioneiro.

ximadamente 100 apartamentos de hospedagem, salões de convenções, estar, coffee shop e barbearia e mais aproximadamente 40 apartamentos residenciais de mais de 200 m<sup>2</sup>. Possui mais de 12.000 m<sup>2</sup> de área construída; tinha três acessos principais: a entrada norte

**FIGURA 48** – Iracema Plaza Hotel.



**FONTE:** < <http://biblioteca.ibge.gov.br/>>

dava acesso ao hotel e restaurante, as entradas leste e oeste davam acesso aos apartamentos residenciais, além dos acessos diretos aos pontos comerciais localizados em sua periferia.

No fim da década de 70 o hotel foi desativado, passando a abrigar apenas as funções residencial e comercial. Seu

nome também foi alterado e passou a se chamar Edifício São Pedro. Hoje o prédio ainda possui alguns moradores, as lojas fecharam e seu estado é de abandono total. Após quase dez anos em situação de tombamento provisório, o antigo Iracema Plaza Hotel teve seu tombamento definitivo decretado em setembro de 2015.

**FIGURA 49** – Foto de jovens na praia com Iracema Plaza Hotel ao fundo. Foto da década de 60.



**FIGURA 50** – Imagem já então Edifício São Pedro na década de 80 após sua última reforma.



**FONTE:** < <http://www.fortalezanobre.com.br/>>

**FIGURA 51** – Iracema Plaza em cena do filme O Homem de Papel.



**FONTE:** < <http://www.fortalezanobre.com.br/>>

**FIGURA 52** – Vista de uma das janelas do hotel.



**FONTE:** < <http://biblioteca.ibge.gov.br/>>

44

**FIGURA 53** – Capa do documentário Lastro, que traz memórias sobre o Edifício São Pedro.



**FONTE:** < <http://youtube.com.br/>>

**FIGURA 54** – Foto de divulgação do álbum Fortaleza, da banda Cidadão Instigado.



**FONTE:** < <http://cidadaoinstigado.com.br/>>

## CURIOSIDADES:

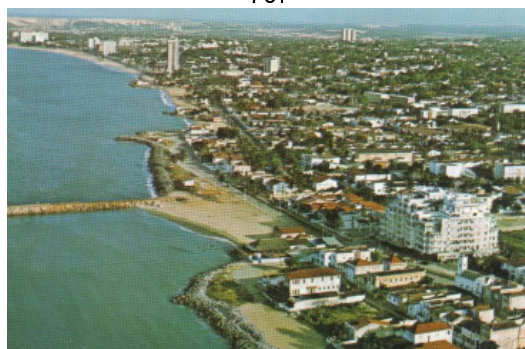
- Durante a construção do Iracema Plaza, o proprietário Philomeno Gomes sonhou que terminasse o prédio ele morreria. Por conta disso o último andar nunca foi terminado.
- Pedro Philomeno Gomes faleceu só décadas depois, com 95 anos.
- Tem um total de sete andares e aproximadamente 12000 m<sup>2</sup> construídos.
- Era popularmente chamado de Copacabana Palace cearense, por suas semelhanças arquitetônicas.
- Ilustres personalidades moraram ou se hospedaram no hotel.
- Em 2014 foi lançado um curta-documentário chamado Lastro – Memórias do Edifício São Pedro, resultado de um trabalho de conclusão do curso de publicidade da UNIFOR, sobre o edifício. Sua autora é a publicitária Rebeca Prado e nele são apresentados relatos de pessoas que já viveram de alguma forma o hotel, seja morando, trabalhando ou apenas visitando.
- Tem um formato que remete a um grande navio de cruzeiro.
- Foi o primeiro hotel localizado a Beira mar, antes dele os hotéis se concentravam no centro da cidade, como seu “irmão” o Lord Hotel localizado próximo ao Teatro José de Alencar, na Rua Liberato Barroso.
- Na década de 70, Fortaleza foi cenário do filme O Homem de papel (1976) e em uma das cenas podemos ver ao fundo o Edifício

**FIGURA 55** – Iracema Plaza Hotel logo após sua inauguração.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br>>

**FIGURA 56** – Postal de Fortaleza da década de 70.



**FONTE:** <<http://www.skyscrapercity.com>>

**FIGURA 58** – Lobby do hotel.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br>>

**FIGURA 60** – Barbearia do hotel.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br>>

**FIGURA 57** – R. Almirante Barroso nos anos 50 com hotel ao fundo.



**FONTE:** <<http://biblioteca.ibge.gov.br/>>

**FIGURA 59** – Restaurante do hotel.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br>>

**FIGURA 61** – Uma das suítes do hotel.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br>>

#### 4.2.2 - O EDIFÍCIO SÃO PEDRO ATUALMENTE – APRESENTAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

O Edifício São Pedro sempre foi um prédio que chamou atenção na paisagem fortalezense, antes por seu luxo e requinte, hoje pelo seu estado de degradação, por suas estruturas que aparentam poder cair a qualquer momento. Quem passa pela praia de Iracema e o vê, pode até pensar que ali é um prédio fantasma, com seu aspecto feio decorrente aos desgastes do tempo, sujo e abandonado. O que poucos sabem é que ali ainda residem algumas famílias e que elas ou são proprietárias do apartamento que moram ou pagam aluguel por ele, ou seja, não é invasão como alguns afirmam.

menos na parte externa da edificação.

O antigo Iracema Plaza Hotel acumulou vários admiradores no decorrer de sua história, pessoas que se preocupam com o futuro dele e algumas delas, de alguma forma, tentaram salvar o futuro do prédio através de diversas propostas arquitetônicas apresentadas, abaixo podemos ver algumas delas. Apesar de tudo, seu futuro ainda é muito incerto.

Hoje, finalmente, ele teve seu tombamento definitivo, a nível municipal, decretado, mas o processo foi longo. Desde 2006 estava em estado provisório de tombamento e a época, os proprietários disseram desconhecer do processo que estava em andamento. Em 2015 o São Pedro voltou a ocupar espaço na imprensa devido a apresentação de nova proposta arquitetônica de um escritório da

FIGURA 62 – Edifício São Pedro atualmente.



FONTE: < <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/> >

É triste ver um edifício que teve uma origem tão cheia de pompa e hoje vive assim em completo abandono. Por algum motivo, os proprietários não demonstraram interesse em realizar as devidas manutenções e reformas que todo prédio necessita no decorrer de sua vida. Sua última reforma que se tem conhecimento ocorreu na década de 80, portanto está há mais de 30 anos sem manutenção pelo

cidade e ao seu eminente possível tombamento. Com essas notícias circulando, os proprietários finalmente vieram a público falar sobre e demonstraram interesse na sua preservação. Foi então que, em setembro de 2015, o Edifício São Pedro teve seu tombamento assinado.

O proprietário que detém 60% do prédio, Francisco Philomeno Júnior, destacou a necessidade de “revitalizar e

refuncionalizar” o São Pedro.

“Hoje, alguns conceitos agridem a norma brasileira. Muitos apartamentos não têm ventilação nem acesso para entrada do Corpo de Bombeiros”, explicou. (Trecho retirado de matéria do Jornal O Povo de 11 de abril de 2015).

O tombamento foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza (Conphic), a instrução de tombamento foi elaborada pela Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria de Cultura de Fortaleza e apresentada pelo coordenador da Conphic, o arquiteto Jobber Pinto. Foram os proprietários do prédio que solicitaram seu tombamento.

“Edifício São Pedro é um forte referencial na memória dos moradores e frequentadores, antigos e novos, da Praia de Iracema. É um marco de enorme importância na construção da imagem da cidade graças ao seu estilo arquitetônico e sua excêntrica e maciça volumetria que se destaca do seu entorno. Além disso, sua implantação estratégica mar-

ca exatamente o começo da beira-mar, criando a sensação de que o edifício está sendo acolhido pela praia”. (Trecho da instrução de tombamento retirado de matéria no site da Prefeitura de Fortaleza, de 10 de setembro de 2015)

Os poucos moradores que ainda restam devem sair de seus apartamentos em breve, logo que definirem o que vai ser feito do prédio que agora é patrimônio municipal. No local habitam três famílias, as lojas já foram todas fechadas e toda sua fachada, no nível do térreo, foi fechada com alvenaria. Ficaram apenas os acessos para os apartamentos.

Boa parte dos fortalezenses defende a preservação desse edifício. Em trechos retirados do documentário Lastro podemos ver como as pessoas se importam e o querem bonito novamente, trazendo-o de volta ao que era antes, um requintado prédio da Praia de Iracema.

“Aqui só basta uma pinturazinha e uns reboco (sic). Só basta um pouquinho de amor” (Comentário da ex-moradora Kátia Pinto, retirado do documentário Lastro, sobre o Edifício São Pedro).

**FIGURA 63** – Edifício São Pedro atualmente.



**FONTE:** Foto de Chico Alencar em <<http://www.opovo.com.br/>>

**FIGURA 64** – Edifício São Pedro atualmente.



**FONTE:** Foto de Chico Alencar em <<http://www.opovo.com.br/>>



“Não pode, ali faz parte de Fortaleza. É um navio, é um Titanic, você não pode afundar. Aquele prédio não dá pra sair da cidade, de maneira alguma. Você luta por isso, viu? Ele merece uma boa reforma, de preferência rosa”. (Trecho da entrevista com uma frequentadora da Praia de Iracema, retirado do documentário Lastro).

Não há dúvidas que o prédio em questão é um marco para a cidade e que merece passar por uma grande mudança no seu interior, visto que boa parte de suas dependências são insalubres, não possuem ventilação nem iluminação natural. Contudo, essas modificações devem ser ponderadas, pois não podem interferir tão bruscamente no que a edificação tem de mais marcante: sua volumetria. A memória do prédio em forma de navio ancorado no começo da Praia de Iracema é muito forte.

O referido imóvel encontra-se atualmente bastante descaracterizado e em péssimo estado de conservação.

Desse modo, apreciando a trajetória histórica suscitada, fez-se imprescindível o tombamento definitivo do prédio em questão, considerando-o símbolo histórico-arquitetônico distinto, em meio a outras formas de moradia, sociabilidade e de suportes inerentes à infra-estrutura do turismo em Fortaleza, especificamente na Praia de Iracema, um dos cartões postais de nossa cidade. (Trecho retirado da lista de bens tombados do site da SECULTFOR – Secretaria de Cultura de Fortaleza – Acessado em 02 de dezembro de 2015).

Baseado nessas condições, buscarei apresentar uma solução alternativa para o futuro do Edifício São Pedro, uma proposta que eu acredito ser melhor não só para ele, mas para toda a vizinhança e inclusive para a cidade. Nas imagens seguir, podemos ver o antes o depois do edifício, o estado em que hoje se encontra o prédio e o diagnóstico que fiz de sua atual situação.

**FIGURA 65** – Edifício São Pedro antes.



**FONTE:** < <http://www.fortalezanobre.com.br> >

**FIGURA 66** – Edifício São Pedro hoje.



**FONTE:** < arquivo pessoal >

## O ESTADO DE DETERIORAÇÃO DA FACHADA NOS ÚLTIMOS ANOS

FIGURA 67 – Edifício São Pedro em 2012



FONTE: <<http://www.opovo.com.br/>>

FIGURA 68 – Edifício São Pedro em 2012



FONTE: <<http://www.opovo.com.br/>>

FIGURA 69 – Edifício São Pedro em 2014.



FONTE: Foto de Yasmim em <<https://www.flickr.com/>>

FIGURA 70 – Fachada leste.



FONTE: Foto de José Florêncio em <<http://panorama.com>>

FIGURA 71 – Fachada sul.



FONTE: <<http://www.verdinha.com.br/>>

FIGURA 72 – Térreo isolado por alvenaria.



FONTE: Jornal Diário do Nordeste.

FIGURA 73 – Barbearia do hotel.



FONTE: <<http://www.fortalezanobre.com.br/>>

FIGURA 74 – Uma das suítes do hotel.



FONTE: <<http://www.fortalezanobre.com.br/>>

## O DETALHE DO ABANDONO

**FIGURA 75** – Edifício São Pedro em 2012



**FONTE:** <<http://www.opovo.com.br/>>

**FIGURA 76** – Edifício São Pedro em 2012



**FONTE:** <<http://www.opovo.com.br/>>

**FIGURA 77** – Edifício São Pedro em 2014.



**FONTE:** Foto de Yasmim em <<https://www.flickr.com/>>

**FIGURA 78** – Fachada leste.



**FONTE:** Foto de José Florêncio em <<http://panorama.com/>>

50

**FIGURA 79** – Fachada sul.



**FONTE:** <<http://www.verdinha.com.br/>>

**FIGURA 80** – Térreo isolado por alvenaria.



**FONTE:** Jornal Diário do Nordeste.

**FIGURA 81** – Uma das suítes do hotel.



**FONTE:** <<http://www.fortalezanobre.com.br/>>

## DIAGNÓSTICO

Como é possível perceber pelas imagens, o edifício está em condições críticas. Sua fachada inteira tem pontos com deslocamento de reboco, marcas de infiltração, ferrugem aparente e até vegetação nascendo.

Em alguns locais há risco de desabamento e por conta disso foram colocadas bandejas de proteção no seu perímetro. Suas esquadrias estão muito descaracterizadas, com vidro quebrado e estrutura deteriorada, algumas até já foram trocadas por outras nada semelhantes com as originais.

No térreo, quase todos os acessos foram fechados com alvenaria total ou parcialmente. O mesmo ocorreu com algumas janelas da fachada. Nos pavimentos superiores foram construídos alguns “puchadinhos” com cobertas improvisadas e outros até fechados com alvenaria.

Ao levantar esses problemas, é fácil pensar que não tem mais jeito, porém com o tratamento certo é possível recuperar a beleza que hoje está escondida por trás de anos de abandono.

A princípio, é necessário fazer uma prospecção em toda a fachada da edificação, para levantar informações sobre sua estrutura, revestimentos, e patologias existentes. Após essa etapa, é feito todo o levantamento de toda sua área externa, medidas de todos os detalhes a fim de reconstruir com perfeição sua fachada, caso algo desconfigure no processo de reforma do prédio.

Vale ressaltar que a intervenção aqui proposta não é muito convencional, portanto torna o processo um pouco mais complicado visto que se pretende alterar todo o interior do edifício e manter seu exterior, ou seja, sua fachada. Para isso a etapa de demolição do interior deve ser feita de maneira cautelosa e lenta, para

não comprometer a estrutura do local. A ideia é escorar a parte externa, demolir internamente e reconstruir imediatamente. Isso ocorrendo de pavimento por pavimento.

O térreo é a parte mais alterada do edifício, portanto sua fachada original praticamente não existe mais, portanto o projeto contempla uma modificação total dessa área. As esquadrias também serão trocadas por outras de modelo semelhante, porém com material mais moderno com vidro na mesma tonalidade original e alumínio.

Como a fachada será a única parte original a ser mantida, ela deve ser toda restaurada a partir do primeiro pavimento a fim de voltar a ter sua aparência original, com cores e material de revestimento similares ao de sua inauguração.

Na próxima página apresento um esquema resumo do diagnóstico das fachadas, retirado do TFG do Igor Fracalossi (ver referência na bibliografia), feito em 2009 e adaptado para as condições atuais, do ano de 2015.

O Edifício São Pedro é um marco para a cidade, porém o que se destaca, o que consta na memória fortalece, é sua fachada imponente que se assemelha a um grande navio e por isso deve ser mantida e recuperada.

FIGURA 82 – Diagnóstico fachadas norte e oeste.



FACHADA NORTE



FACHADA OESTE

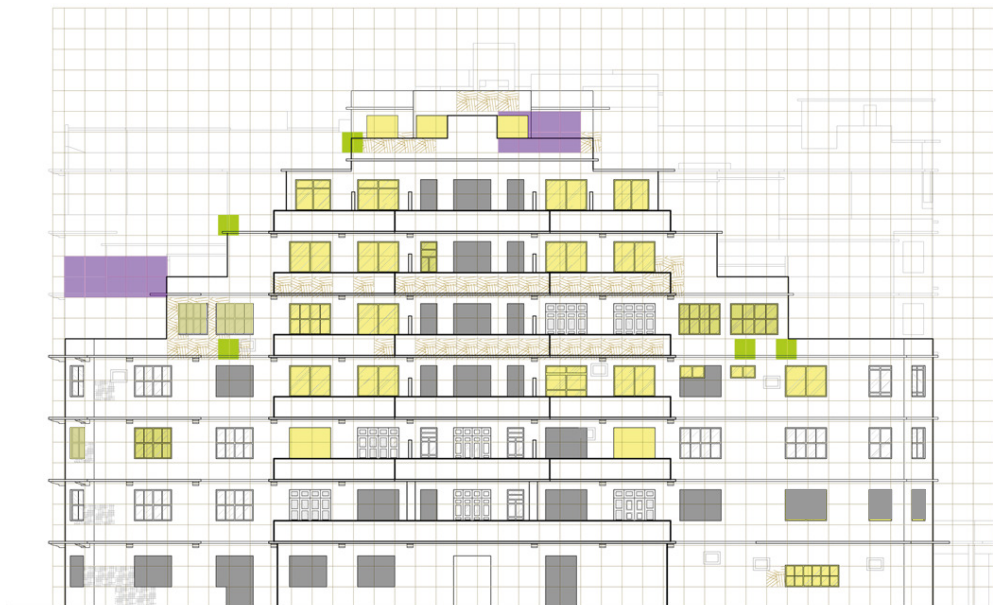
- |  |  |
|--|--|
| ■ Esquadria completa ou parcialmente obstruída por alvenaria | ■ Desplacimento e desagregação do reboco       |
| ■ Esquadria muito danificada                                 | ■ Pichações                                    |
| ■ Esquadria substituída posteriormente                       | ■ Publicidade (leiteiro, banner, cartaz, etc.) |
| ■ Acréscimos   | ■ Pinturas inadequadas                         |
| ■ Vegetação ascendente na alvenaria                          | ■ Caixa cimentícia para ar condicionado        |

FONTE: (Fracalossi, 2009) adaptado pela autora.

**FIGURA 83 – Diagnóstico fachadas sul e leste.**



**FACHADA SUL**




**FACHADA LESTE**

- |  |  |
|--|--|
| ■ Esquadria completa ou parcialmente obstruída por alvenaria | ▨ Desplacamento e desagregação do reboco       |
| ■ Esquadria muito danificada                                 | ■ Pichações                                    |
| ■ Esquadria substituída posteriormente                       | ■ Publicidade (letreiro, banner, cartaz, etc.) |
| ■ Acréscimos   | ■ Pinturas inadequadas                         |
| ■ Vegetação ascendente na alvenaria                          | □ Caixa cimentícia para ar condicionado        |

**FONTE:** (Fracalossi, 2009) adaptado pela autora.



# 5 - O PROJETO



“Remember when you were young?  
You shone like the sun.  
Shine on, you crazy diamond  
Now there’s a look in your eyes  
Like black holes in the sky  
Shine on, you crazy diamond  
You were caught in the crossfire  
Of childhood and stardom,  
Blown on the steel breeze  
Come on you target  
For faraway laughter;  
Come on you stranger, you legend,  
You martyr, and shine.  
(Pink Floyd, Shine on you crazy diamonds)



## 5.1 - DIRETRIZES

Um projeto desse porte é bem complexo de ser realizado e, portanto, deve ter princípios bastante sólidos. Algumas leituras foram de grande ajuda e a que mais tomei como referência foi o livro *Morte e vida das grandes cidades*, de Jane Jacobs. Ele me ajudou a entender a importância do uso misto para a cidade. Jacobs contribuiu, através de seu livro, para a criação do conceito desse projeto. Outra leitura que também exerceu grande influência sobre o projeto, principalmente ao projetar as plantas dos pavimentos, foi o livro *Lições de arquitetura* do Herman Hertzberger.

Outras leituras foram feitas, claro, mas citei essas duas em especial pois foram as que mais me influenciaram na hora de traçar as diretrizes fundamentais para esse projeto, estas são:

- I- Diversidade;
- II- Flexibilidade;
- III- Integração;
- IV- Memória;
- V- Utilidade.

### I - DIVERSIDADE

A primeira ideia que surgiu foi: “Quero fazer um edifício de uso misto!”, depois veio a sugestão de trabalhar essa ideia no Edifício São Pedro. A diversidade se apresenta em vários aspectos desse projeto, desde a variedade de usos, a variedade de acessos, de desenhos de plantas, de fachadas, enfim, nada se repete aqui, tudo é diferente e único. Como Jacobs diz: “*diversidade gera diversidade*”.

Diversidade de frequentadores também é muito importante para manter a dinâmica do empreendimento, por isso sugeri usos que atraiam pessoas de todas as idades e gostos.

Horários diversificados é outro pon-

to crucial, pois o objetivo é gerar vitalidade e isso tem que ser algo constante, portanto sugeri também usos que funcionam em horários alternados de modo que o prédio esteja sempre em funcionamento.

### II - FLEXIBILIDADE

Criar um prédio multiuso e não fazê-lo flexível impossibilita que ele tenha uma vida longa. Vivemos em constante mudança, o que hoje é uma loja pequena, amanhã ela pode expandir e querer ocupar o triplo do espaço, ou onde funciona um livraria agora, depois pode tornar-se um restaurante. Os novos prédios devem ser capazes de adaptar-se à essas constantes mudanças. Os avanços da engenharia permitem a construção de enormes vãos livres que a arquitetura pode transformar em qualquer coisa.

Por conta disso, todos os ambientes, exceto os acessos verticais (escadas e elevadores) foram pensados para serem facilmente modificados conforme a demanda.

Outro ponto que mostra flexibilidade nesse projeto é que ele parte de um prédio existente, que possuía suas funções, e foi completamente adaptado para um projeto de funções completamente distintas das iniciais, sem grandes modificações em seu exterior, sua forma.

“A forma é capaz de adaptar-se a uma variedade de funções e de assumir numerosas aparências, ao mesmo tempo em que permanece fundamentalmente a mesma.”  
(HERTZBERGER, p.103. 1996)

### III - INTEGRAÇÃO

Para fazer um prédio, com tanta variedade de usos, funcionar deve haver integração. Por mais que as atividades realizadas sejam distintas, elas devem relacionar-se umas com as outras para haver harmonia, como Jacobs diz:

“a mistura deve estar em harmonia”.

A integração também é aplicada na relação do edifício com a rua, ele deve estar integrado ao seu meio para ser convidativo ao passante. Os edifícios devem se relacionar com a rua, ter o máximo de acesso de modo que seja fácil adentrá-lo, quebrando assim as barreiras com o exterior.

#### **IV - MEMÓRIA**

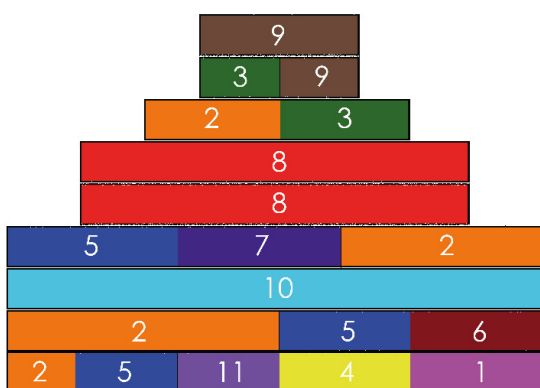
O Edifício São Pedro é um prédio cheio de história e presente na memória de muitas pessoas. A imagem que a maioria tem dele é de seu exterior e seu formato de navio ancorado na beira-mar, modificar seu interior não agride essa memória.

Preservar a memória de um povo é importante para manter a ligação que eles tem com o local que vivem. Além disso, uma cidade com prédios antigos em uso é uma cidade com diversidade, pois eles abrem a possibilidade para que todos os tipos de negócio convivam num mesmo espaço. Para Jacobs, um local com apenas prédios novos automaticamente limita as empresas que existirão ali, pois apenas as que puderem arcar com os custos dessas novas edificações irão se estabelecer nesse local.

#### **V UTILIDADE**

Esse item pode parecer óbvio, mas é importante ressaltá-lo pois de nada adianta os itens anteriores se o empreendimento não for útil. As funções e programas que serão inseridos nele devem atender a uma demanda existente a nível local, caso contrário o ele se torna obsoleto e subutilizado. Não gera vitalidade alguma.

**GRÁFICO 02**– Divisão esquemática de usos



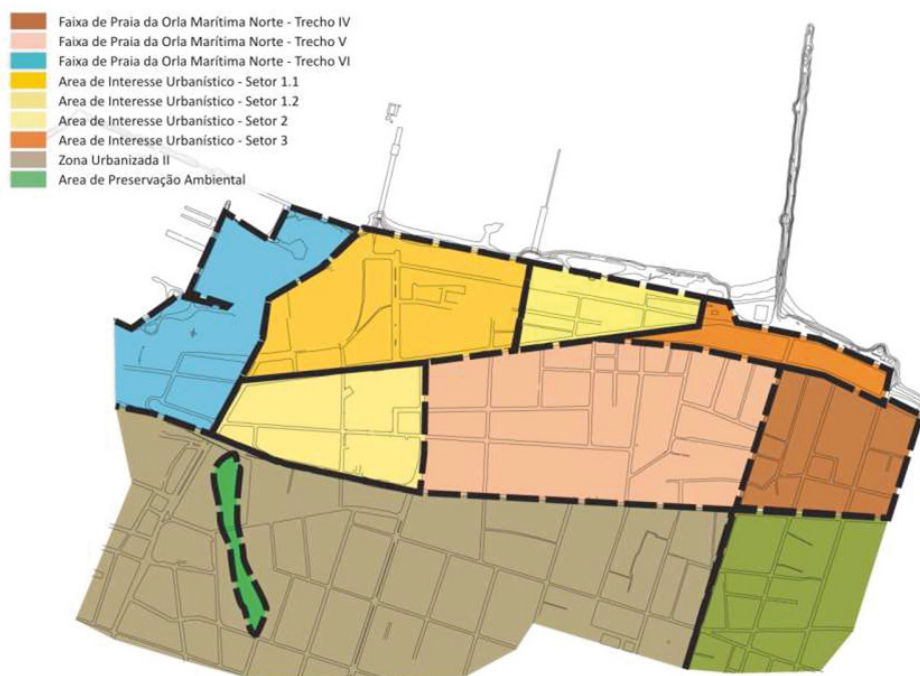
- 1 EXPOSIÇÃO
- 2 ALIMENTAÇÃO
- 3 BOHEMIA (BARES)
- 4 CONVENIÊNCIAS LOCAIS
- 5 COMÉRCIO (DIVERSOS)
- 6 APOIO AO TURISTA
- 7 CULTURAL / TEEN
- 8 HOTELARIA/HOSPEDAGEM
- 9 ADMINISTRAÇÃO DO PRÉDIO
- 10 SALAS COMERCIAIS
- 11 CONVENIÊNCIAS PÚBLICO

FONTE: Arquivo pessoal

## 5.2 - LEGISLAÇÃO

O projeto está localizado no bairro Praia de Iracema, que, segundo o zoneamento da Luos - Lei de Uso e Ocupação do Solo, pertence a uma zona especial.

**FIGURA 44** – Mapa esquemático de zoneamento da Praia de Iracema.



**FONTE:** Wehmann, 2006.

58

A área de intervenção está inserida no trecho referente à Área de interesse urbanístico - Setor 3, que, segundo o art.113 da LUOS, significa ser “área destinada à renovação urbana com incentivo aos usos habitacional e de hotelaria.” Para essa área, os valores máximos dos índices urbanísticos são:

**TABELA 01** – Índices urbanísticos para setor 3, segundo a LUOS.

ÍNDICES URBANÍSTICOS						
I.A	H. MÁX.	T.O	T.P	RECÚOS		
				FRENTE	LATERAL	FUNDOS
2,0	48,0m	60%	25%	7,0m	3,0m	3,0m

**FONTE:** LUOS,1996

Contudo, como estou trabalhando com uma edificação existente e construída há mais de 60 anos, não há como enquadrá-la nesses parâmetros atuais, mesmo incorporando a ela a área do terreno onde será a praça. Portanto, os índices obtidos foram:

**TABELA 01** – Índices urbanísticos do projeto.

ÍNDICES URBANÍSTICOS		
I.A	T.O	T.P
3,15	48,08%	8,54%

**FONTE:** Arquivo pessoal.

Apesar de se tratar de edifício de uso misto, esse projeto não se encaixa no subgrupo misto do LUOS, visto que esse subgrupo está contigo no grupo residencial, o que não é o caso do empreendimento em questão. Para classificar suas atividades por grupos conforme diz a lei, teria que dividi-lo entre os grupos comercial e de serviços, com os subgrupos comércio e serviços múltiplos (CSM) e hospedagem (H), respectivamente. Após classificá-lo, ainda tem que adequar seus usos à zona especial no qual está situado, conforme tabela abaixo:

**TABELA 03** – Adequação de subgrupos por classe às zonas especiais.

LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA  
ANEXO 7 - ADEQUAÇÃO DOS SUBGRUPOS POR CLASSE ÀS ZONAS ESPECIAIS  
TABELA 7.17 - ÁREA DE INTERESSE URBANÍSTICO - PRAIA DE IRACEMA - SETOR 3

SUB GRUPOS de USO	CLASSE DAS ATIVIDADES														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	PGT1	PGT2	PGT3	PGT4
R	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	-	-	-	-
M	P (II)	P (II)	A	A	A	A	A	A	A	A	A	-	-	-	-
CV	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	-	-	-	-
CA	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
INF	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
CSM	A	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
H	P (IV)	P (IV)	P (IV)	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
PS	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
SAL	A	P (V)	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SP	A	A	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SOE	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SE	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SS	P (VII)	P (VIII)	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SUP	A	A	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SB	A	A	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
IA	P (VIII)	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
II	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
IN	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
EAG	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
EDS	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
ECL	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
EAR	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
EAI	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
EVP	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
EAT	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
UA	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

OBS: A - ADEQUADO I - INADEQUADO P - PERMITIDO COM RESTRIÇÕES PE - PROJETO ESPECIAL

RESIDENCIAL - Residencial - (R); Misto - (M); COMERCIAL - Comércio Varejista - (CV); Comércio Atacadista - (CA); Infâmáveis - (INF); COMÉRCIO E SERVIÇO - Comércio e Serviços Múltiplos - (CSM); SERVIÇOS - Serviços Bancários e Afins - (SB); Hospedagem - (H); Prestação de Serviços - (PS); Serviço de Alimentação e Lazer - (SAL); Serviço Pessoal - (SP); Serviço de Oficinas e Especiais - (SOE); Serviço de Educação - (SE); Serviço de Saúde - (SS); Serviço de Utilidade Pública - (SUP); INDUSTRIAL - Atividades Adequadas ao Meio Urbano - (IA); Atividades Inadequadas ao Meio Urbano - (II); Atividades Nocivas ou Perigosas ao Meio Urbano - (IN); INSTITUCIONAL - Equipamento para Atividades Administrativas Governamentais - (EAG); Equipamento para Atividades de Defesa e Segurança - (EDS); Equipamento para Atividades Cultural e Lazer - (ECL); Equipamento para Atividade Religiosa - (EAR); Equipamento para Atividade Insalubre - (EAI); Equipamento para Venda de Artigos Diversificados em Caráter Permanente - (EVP); Equipamento para Atividades de Transportes - (EAT); URBANO-AGRÁRIO - Extração de Minerais - (UA1); Agropecuária - (UA2); Extração Vegetal - (UA3); Pesca e Aquicultura - (UA4).

**NORMAS**  
I - O uso misto será adequado se a atividade não residencial for adequada  
IV - Não é adequadas a atividade (H)  
a) 55.19.04 - Motel  
V - São adequadas as atividades (SAL)  
a) 55.21.21 - Serviço de alimentação e lazer (Restaurante, Churrascaria, Pizzaria e outros)  
b) 52.39.82 - Casa de show  
c) 52.39.83 - Boate / Danceteria  
VII - Não são adequadas as atividades (S.S.)  
a) - clínicas  
b) - laboratórios  
VIII - São adequadas as atividades (IA) com área máxima de 250,00m<sup>2</sup>.  
a) confecções de artigos e acessórios de vestuário  
b) artesanato e moldura

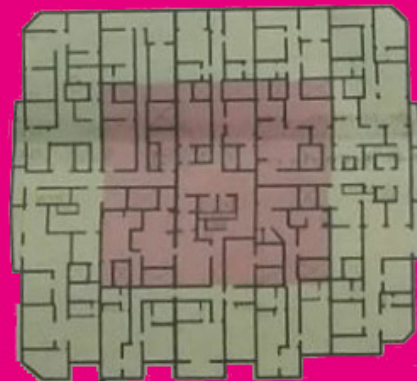
**NORMAS GERAIS**  
A adequação dos Projetos Especiais (PE) poderá ser alterada em função de estudos específicos, respeitado o disposto no TÍTULO III, CAPÍTULO I.

FONTE: LUOS,1996

Além de todas essas normativas da LUOS, o Edifício São Pedro é um bem tombado a nível municipal, o que significa dizer que ele ainda possui mais algumas especificidades com relação às intervenções a serem feitas nele. Tombado sob o processo de número P657208/2015, sua instrução de tombamento o divide em duas zonas de proteção. A primeira zona abrange sua porção mais externa e possui caráter de proteção rigorosa, ou seja, está sujeito a um rigoroso controle de intervenção, a fim de impedir modificações que causem o perecimento. A segunda zona abrange a porção central do prédio e sua preservação tem caráter diferenciado. Por esses motivos, as intervenções feitas no prédio ocorrerão em seu “miolo” e suas fachadas serão preservadas e tratadas.

59

**FIGURA 45** – Mapa esquemático com as zonas de tombamento do Edifício São Pedro. A parte verde trata-se da zona de proteção rigorosa e a parte em vermelho é a zona de caráter diferenciado.



FONTE: Jornal O Povo.

## MEMORIAL

A ideia é fazer algo novo a partir de um prédio velho. Utilizando de uma abordagem diferenciada, a intervenção a ser feita no Edifício São Pedro propõe a reconstrução de seu interior e a recuperação de seu exterior.

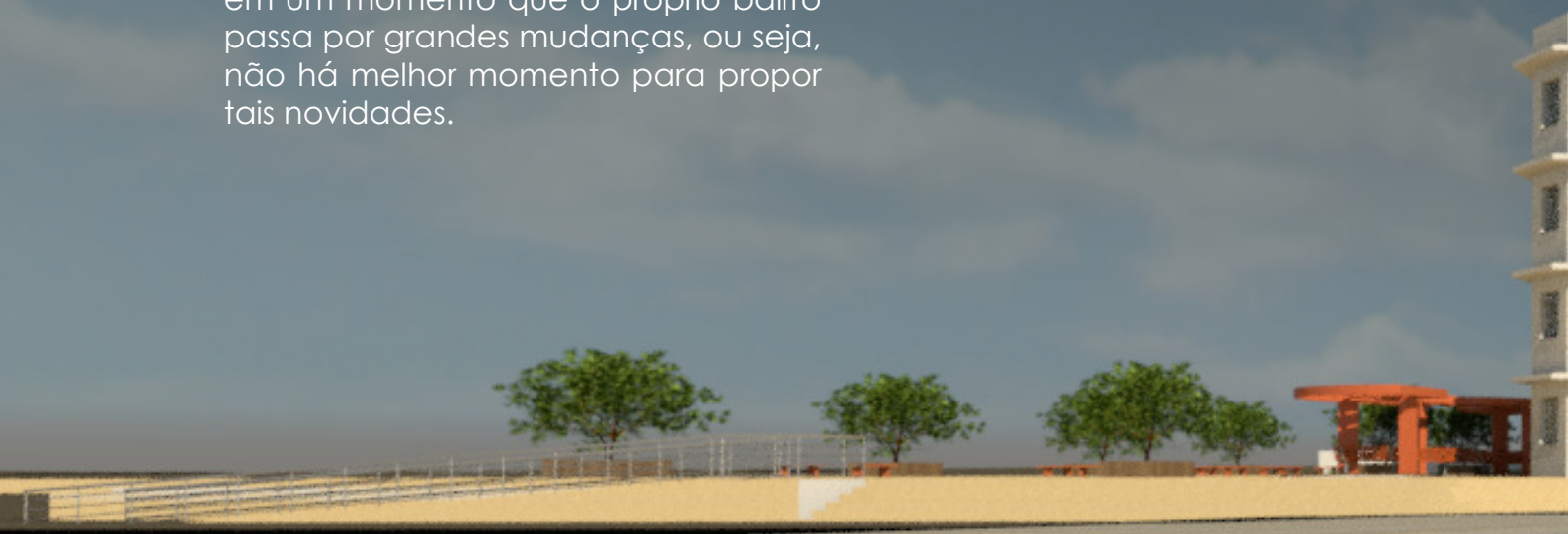
Com o programa bastante diversificado, o prédio abrirá suas portas para o público buscando atender suas principais necessidades. Deixará de ser um edifício abandonado para se tornar um edifício útil para toda a comunidade.

As palavras-chave que melhor definem esse projeto são: variedade; integração; flexibilidade e vitalidade.

Os materiais a serem utilizados em seu interior serão todos novos, com pisos revestidos em granito, paredes com novas pinturas e divisórias feitas em materiais atuais como gesso e vidro, por exemplo. Em sua fachada será feita prospecção a fim de identificar seus revestimentos originais para que possam ser recuperados de maneira similar. Contudo, suas esquadrias serão todas trocadas por outras de modelo semelhante mas com material contemporâneo, o alumínio e o vidro.

Anexo ao prédio será feito uma praça pública que dará acesso ao prédio além de garantir uma melhor perspectiva para apreciá-lo. Abaixo dessa praça ficará o estacionamento com vagas de garagem rotativas para atender ao edifício.

O Novo Edifício São Pedro ressurge, portanto, na Praia de Iracema em um momento que o próprio bairro passa por grandes mudanças, ou seja, não há melhor momento para propor tais novidades.



# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA







LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO



O Projeto se situa na Praia de Iracema, bairro conhecido por sua boêmia, manifestações culturais e pontos turísticos. O Bairro fica entre o Centro e o Meireles, suas principais vias de acesso são a Av. Almirante Barroso, Av. Historiador Raimundo Girão, Av. Monsenhor Tabosa, R. João Cordeiro e R. Idelfonso Albano.

É um local muito bem servido de transporte coletivo, hoje conta com uma estação do Bicicletar, sistema de compartilhamento de bicicletas, e possui ciclofaixa de duas mãos na Av. Beira Mar.

No seu entorno predominam hotéis e pousadas, mas também possuem casas e edifícios residenciais, restaurantes, bares e boates. Seu gabarito varia entre edifícios altos e baixos.

Possui alguns pontos turísticos importantes da cidade, como a Ponte Metálica, a Estátua de Iracema - A guardiã, o Estoril e o Centro Dragão do Mar. No bairro também terá o primeiro Aquário do estado do Ceará que hoje está com sua construção parada.



ÁREA DE INTERVENÇÃO

- |                               |                       |                            |                         |                                   |
|-------------------------------|-----------------------|----------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| 01-EDIFÍCIO SÃO PEDRO         | 06-IDEAL CLUB         | 11-PAVILHÃO ATLÂNTICO      | 16-BIBLIOTECA PÚBLICA   | 21-MERCADO CENTRAL                |
| 02-IGREJA SÃO PEDRO           | 07-SEBRAE             | 12-CAIXA CULTURAL          | 17-TEATRO SÃO JOSÉ      | 22-10ª REGIÃO MILITAR             |
| 03-ESPIGÃO JOÃO CORDEIRO      | 08-ESTORIL            | 13-SESC-SENAC              | 18-SEMINÁRIO DA PRAINHA | 23-PASSEIO PÚBLICO                |
| 04-CAIXA D'ÁGUA DOS PEIXINHOS | 09-PONTE DOS INGLESES | 14-CENTRO DRAGÃO DO MAR    | 19-PAÇO MUNICIPAL       | 24-SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA |
| 05-ESTÁTUA DE IRACEMA         | 10-CONSTRUÇÃO AQUÁRIO | 15-PORTO IRACEMA DAS ARTES | 20-CATEDRAL             | 25-MARINA PARK HOTEL              |

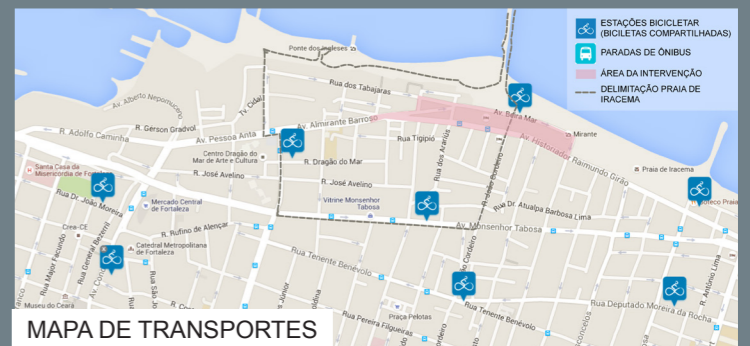


PONTOS DE REFERÊNCIA DA VIZINHANÇA

A escolha do lugar se deu pela localização do prédio, já que ele foi escolhido primeiro então o bairro veio por consequência, mas acabou casando muito bem com a proposta de implantar um prédio de arquitetura mista, visto o grande potencial da Praia de Iracema.

A área de intervenção, segundo a LUOS - Lei de uso e ocupação do solo, é uma Zona especial, a Área de interesse urbanístico da Praia de Iracema, setor 3. Isso quer dizer que a implantação de atividades nessa área é regulamentada de maneira diferenciada, pois existem incentivos, por parte da prefeitura, para a implantação de certos programas nessa área. Estes programas são os residenciais e hoteleiros.

O Edifício São Pedro hoje se encontra em estado de abandono e ao seu lado existe um terreno subutilizado onde hoje funciona um estacionamento. É objetivo desse projeto revitalizá-los e entregar para a comunidade um prédio com múltiplas funções, que seja capaz de atender às diferentes demandas que possam existir no local, e uma praça pública.

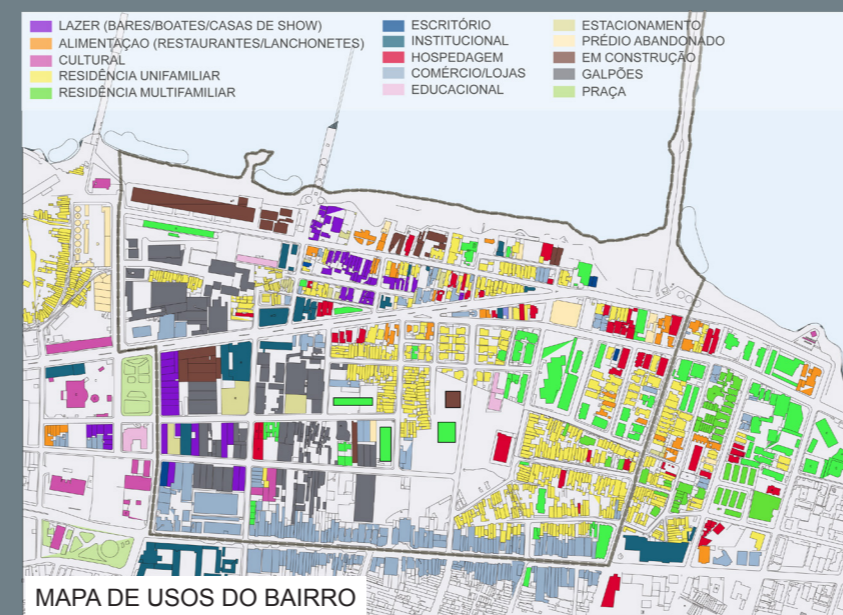


MAPA DE TRANSPORTES



PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO

- AV. ALMIRANTE BARROSO
- AV. MONSINHOR TABOSA
- R. JOÃO CORDEIRO
- AV. BEIRA MAR / R. DOS TABAJARAS
- AV. HISTORIADOR RAIMUNDO GIRÃO
- R. IDELFONSO ALBANO



MAPA DE USOS DO BAIRRO



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

assunto:  
MACROLOCALIZAÇÃO

01/19

Fortaleza, fevereiro de 2016.





## IMPLANTAÇÃO

O terreno em que este projeto está situado tem topografia bem suave, apesar da topografia geral do bairro ser bem acentuada em alguns pontos. Nos sentidos norte-sul e leste-oeste o declive é de aproximadamente um metro.

Localizado de frente para o mar, tem ventilação favorecidíssima e o prédio já contava com abertura em todas suas faces. O terreno é levemente voltando para o leste, fazendo com que a praça pegue apenas sol matutino e pela tarde fique à sombra do prédio.

O projeto abrange dois terrenos, um com edificação existente, o Edifício São Pedro, objeto da intervenção, possui área aproximada de 2.700m<sup>2</sup>. O outro terreno é uma área subutilizada, ocupado atualmente por um estacionamento, possui área aproximada de 1.200m<sup>2</sup>.

Situado no bairro Praia de Iracema, se localiza entre a Av. Beira-mar a nordeste, Av. Hist. Raimundo Girão ao Sudoeste e Rua Arariús a noroeste. O terreno está inclinado, aproximadamente, onze graus para o nordeste.

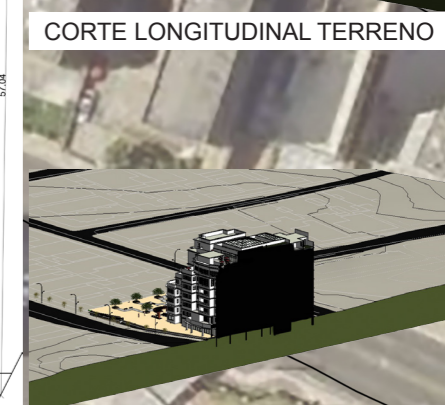
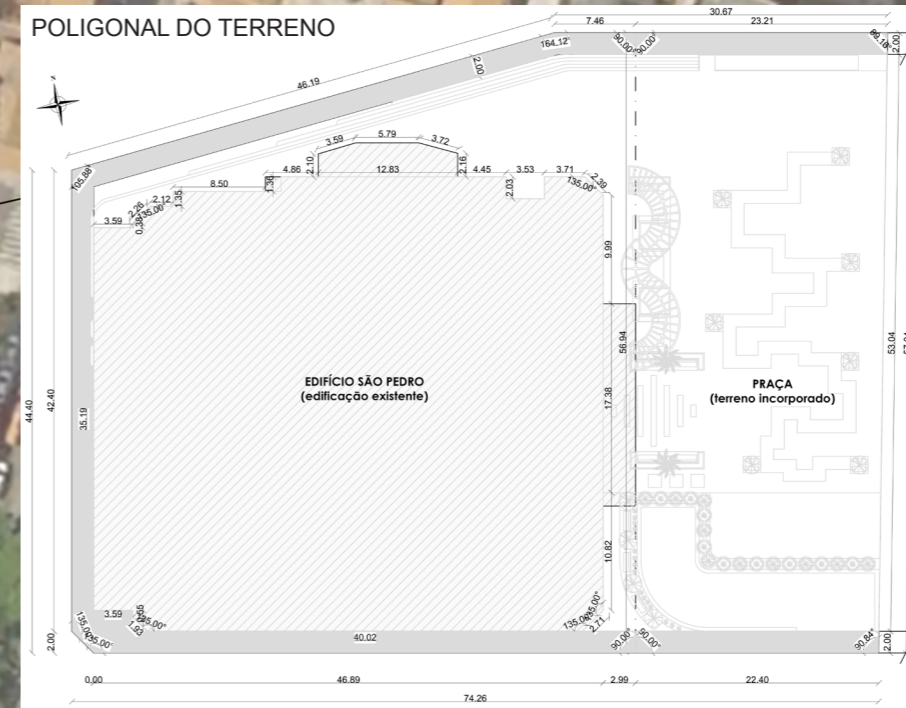
Os acessos ao prédio se dão pelos seus quatro lados, tendo como acesso principal a entrada norte, pela Av. Beira-mar e a entrada leste, pela praça. Os acessos secundários são pela R. Arariús a oeste e pela Av. Historiador Raimundo Girão ao sul. O acesso para

o estacionamento e para a área de serviços também é feito pela Av. Hist. Raimundo Girão para carros que vem no sentido centro-praia.

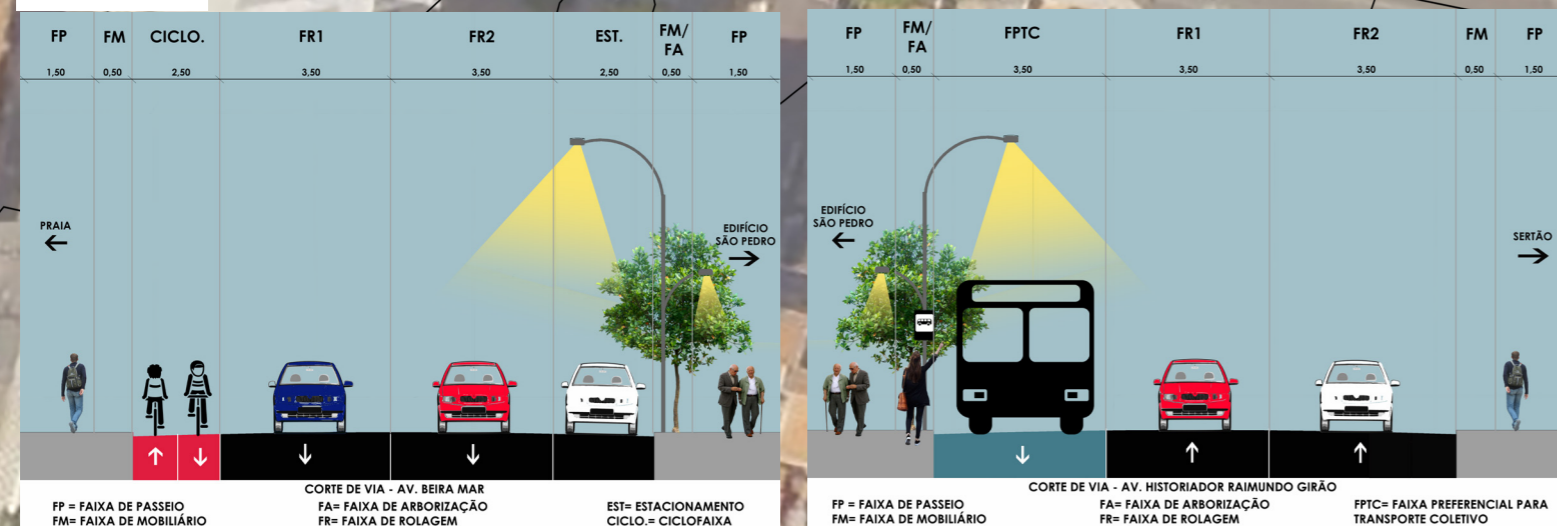
## A INTERVENÇÃO URBANÍSTICA

Tomei como base a o plano do binário Monsenhor Tabosa x Raimundo Girão, proposto pela Prefeitura de Fortaleza, através do PAITT (Plano de ações imediatas de trânsito e transporte) e fiz as seguintes alterações:

- A faixa da esquerda na Av. Hist. Raimundo Girão será preferencial para transporte coletivo. Apenas ela segue reto após o cruzamento com a R. Idelfonso Albano no sentido praia-centro;
- As duas mãos que viram a direita na R. Idelfonso Albano e seguem pela Av. Beira-mar no sentido praia-centro serão apenas para veículos leves. A Av. Beira mar passa a ser via paisagística;
- O estacionamento na via da Av. Beira mar passa a ser paralelo ao passeio
- A Rua dos Tabajaras e Rua Almirante Tamandare servirão de conexão direta da praia com o Centro Dragão do Mar. Essas ruas terão uma faixa em cada sentido e terão tráfego moderado;
- Será colocado um ponto de ônibus do tipo simples, sem abrigo, no passeio do Edifício São Pedro na Av. Hist. Raimundo Girão.



### CORTES DE VIA



# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

assunto:  
IMPLANTAÇÃO

02/19

Fortaleza, fevereiro de 2016.



RUA DOS TABAJARAS

AV. BEIRA MAR

AV. ALMIRANTE BARROSO

ACESSO PRINCIPAL

PASSEIO

AV. BEIRA MAR

R. ARARIÚS

PASSEIO

ACESSO SECUNDÁRIO

PR14  
PR16  
PR14

ACESSO SERVIÇO

ACESSO SECUNDÁRIO

PASSEIO  
AV. HIST. RAIMUNDO GIRÃO

ACESSO GARAGEM

EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

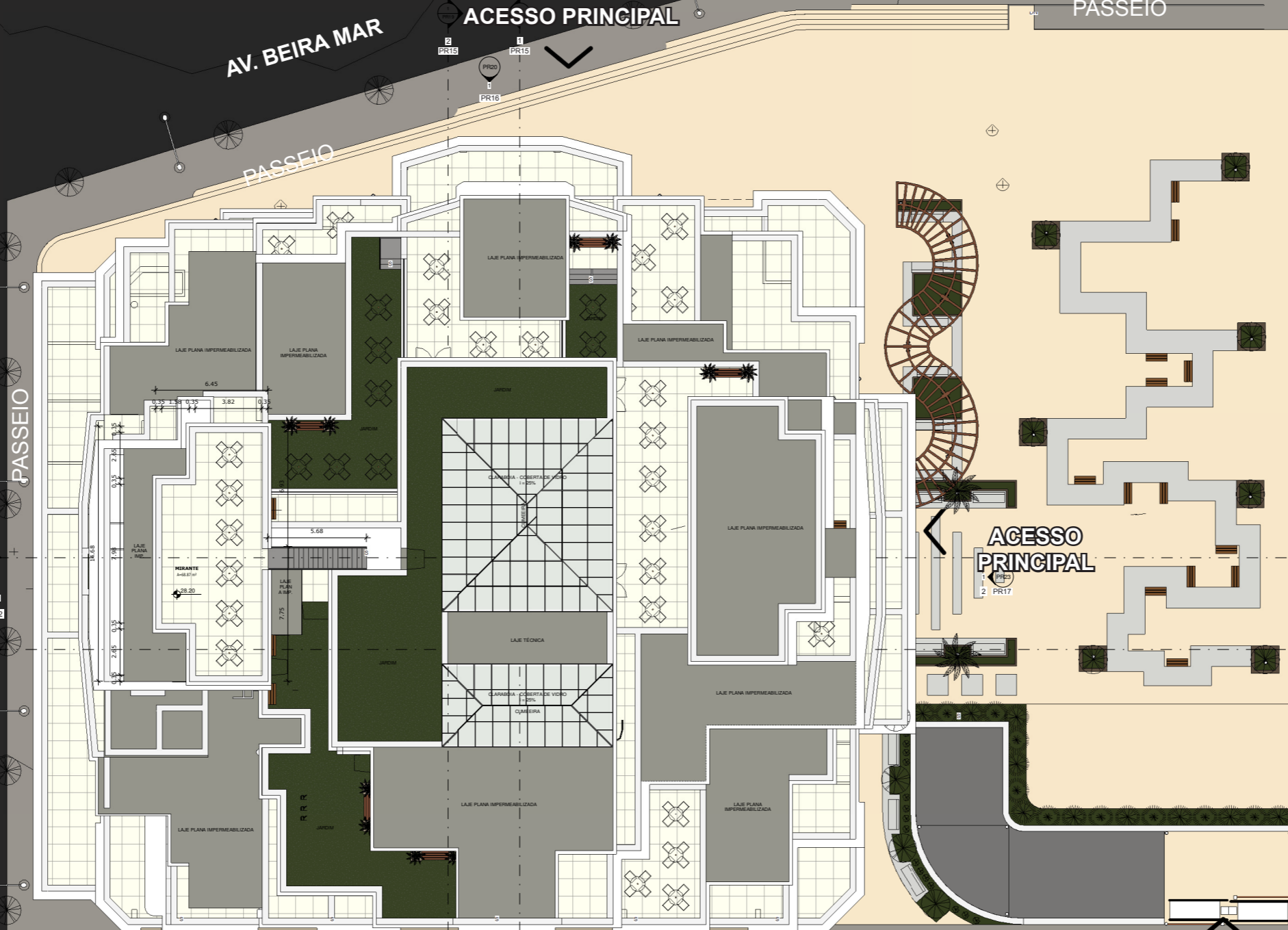
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

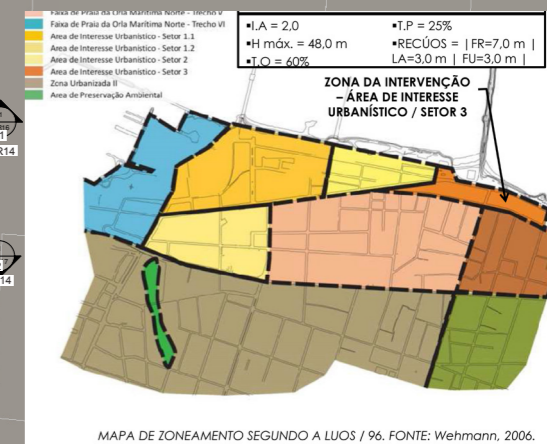
assunto:  
SITUAÇÃO E COBERTA

03/19

Fortaleza, fevereiro de 2016.

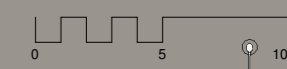


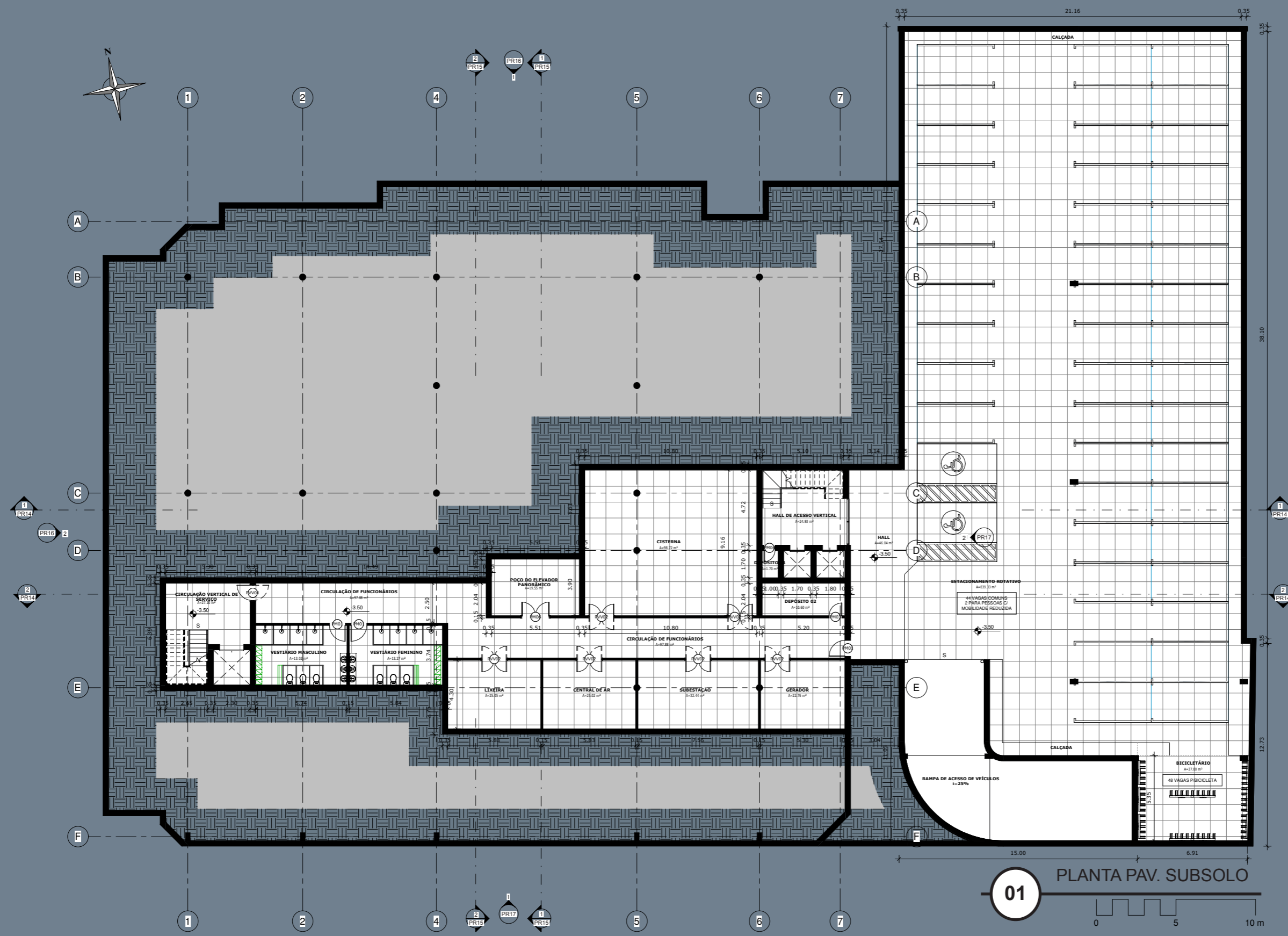
QUADRO DE ÁREAS E ÍNDICES URBANÍSTICOS	
ÁREA DO TERRENO (DO PRÉDIO)	2713,42 m <sup>2</sup>
ÁREA DA PRAÇA	1254,90 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL DO TERRENO	3968,32 m <sup>2</sup>
ÁREA DO SUBSOLO	1464,73 m <sup>2</sup>
ÁREA DO TÉRREO	1908,00 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 1º PAVIMENTO	1440,24 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 2º PAVIMENTO	1479,43 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 3º PAVIMENTO	1555,74 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 4º PAVIMENTO	1516,30 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 5º PAVIMENTO	1355,35 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 6º PAVIMENTO	1120,98 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 7º PAVIMENTO	528,02 m <sup>2</sup>
ÁREA DO 8º PAVIMENTO	120,40 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	12489,19 m <sup>2</sup>
ÁREA PERMEÁVEL DA PRAÇA	74,23 m <sup>2</sup>
ÁREA PERMEÁVEL DO PRÉDIO	264,82 m <sup>2</sup>
ÁREA PERMEÁVEL TOTAL	339,05 m <sup>2</sup>
TAXA DE PERMEABILIDADE	8,54 %
TAXA DE OCUPAÇÃO	48,08 %
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	3,15



PLANTA DE SITUAÇÃO E COBERTA

01





QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAI-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAI-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAI-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM08	0,80x2,10	5	PORTA DE MADEIRA COM VISOR REDONDO
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIROLAS FIXAS
	J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"

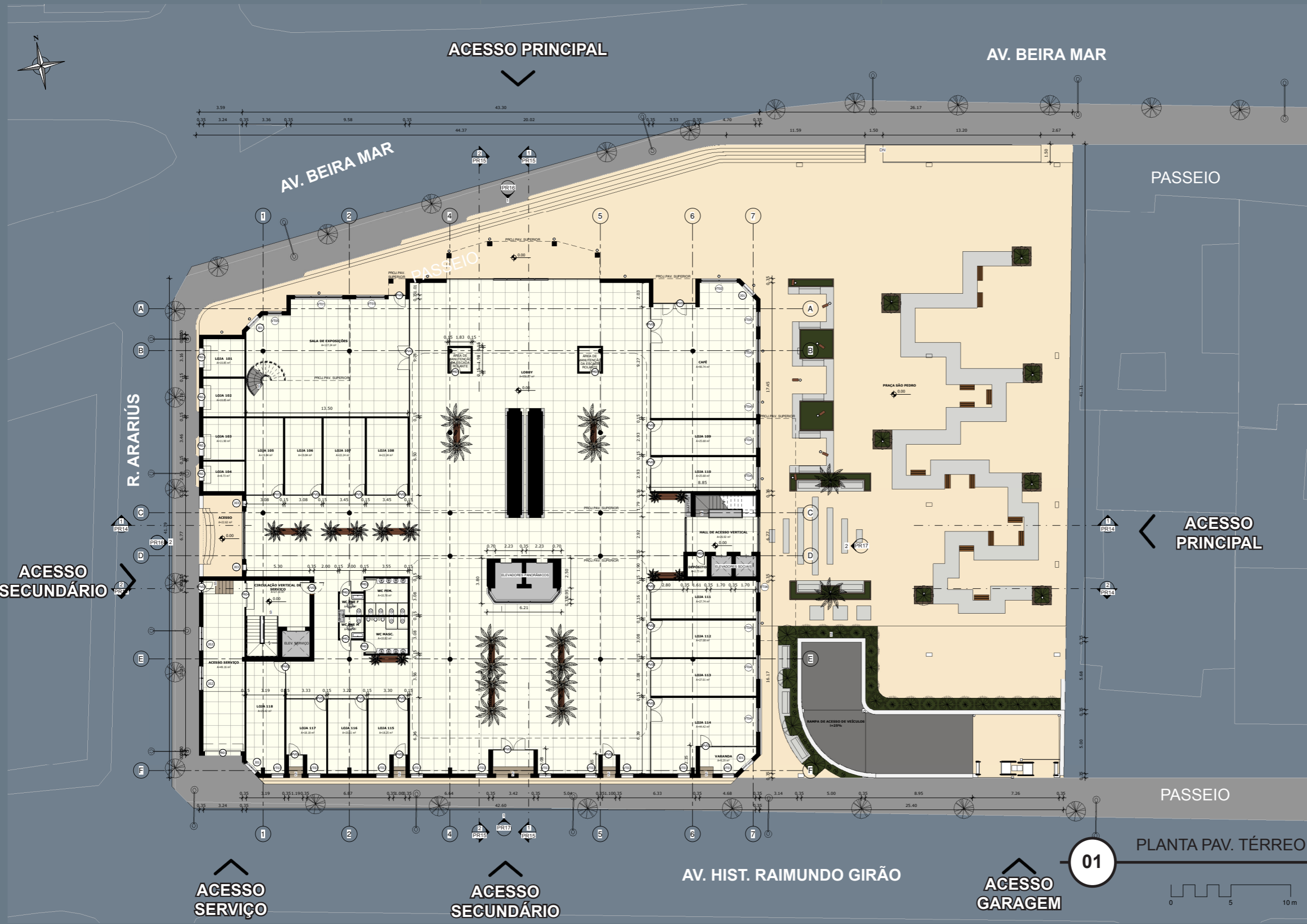
**EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

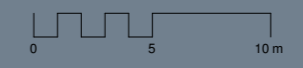
assunto:  
PAVIMENTO SUBSOLO - SERVIÇOS

**04/19**  
Fortaleza, fevereiro de 2016.



QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAI-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAI-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAI-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"	
J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIROLAS FIXAS	
J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"	
J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	

01



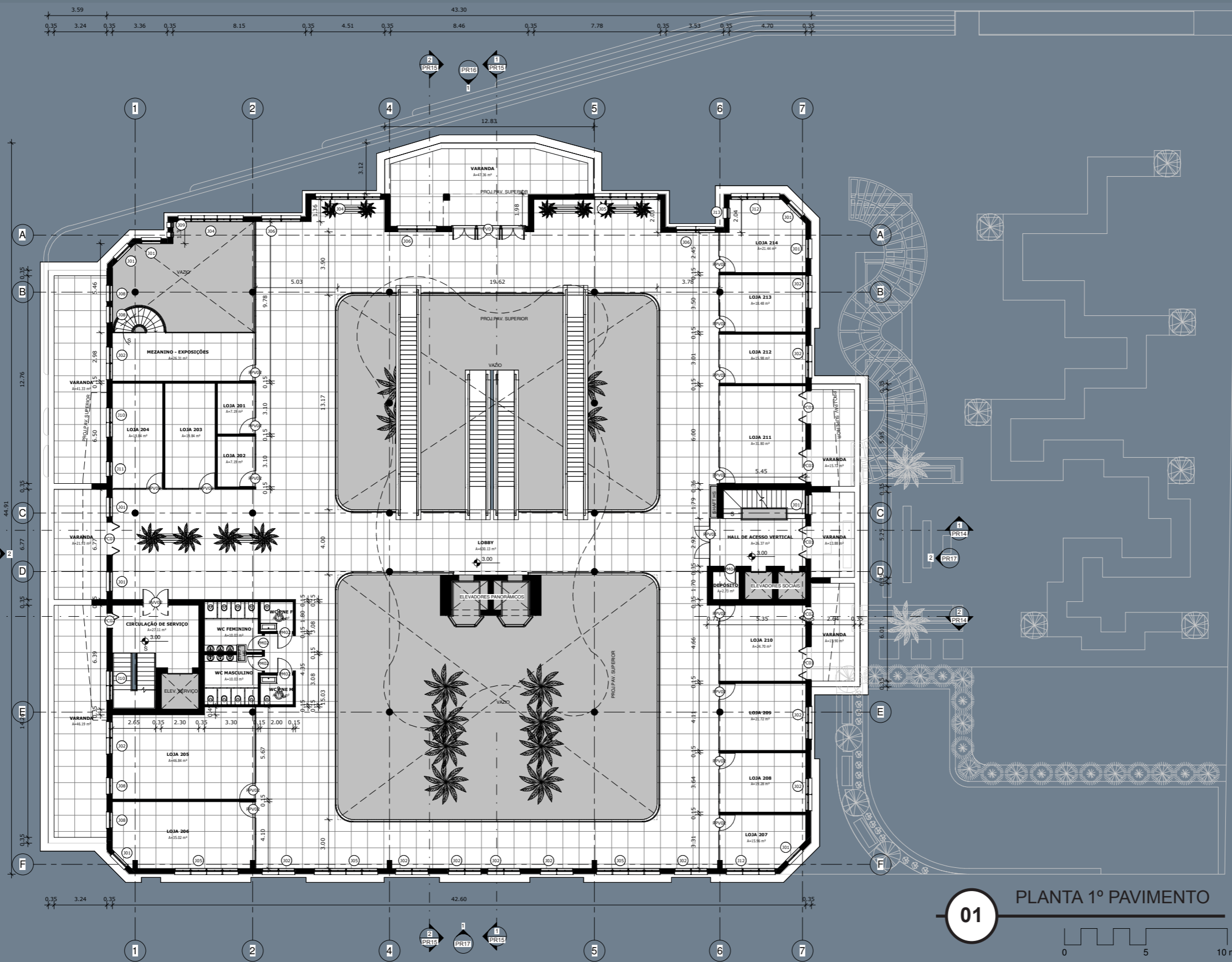
EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE TECNOLOGIA DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

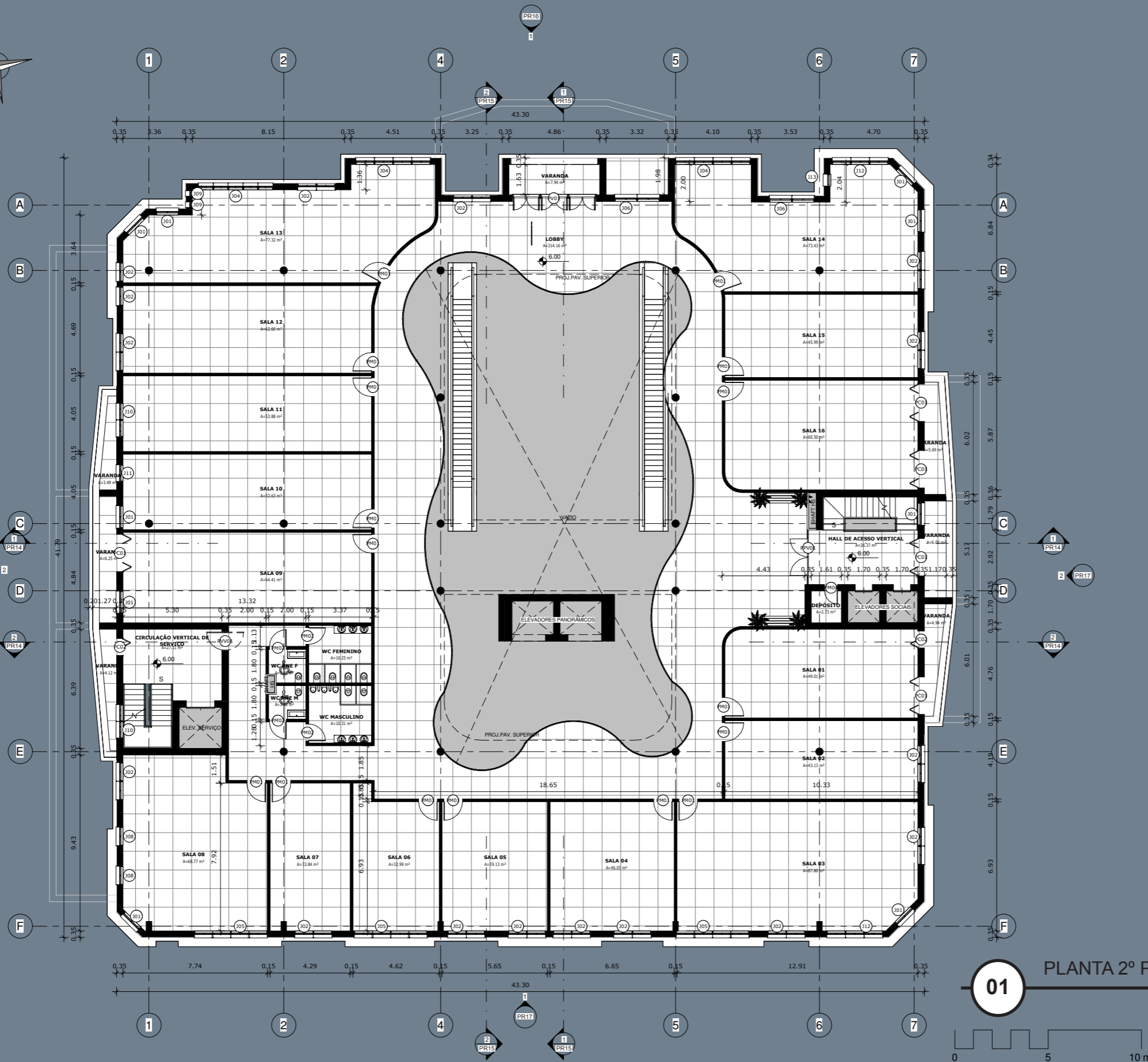
assunto: PAVIMENTO TÉRREO - COMÉRCIO

05/19 Fortaleza, fevereiro de 2016.



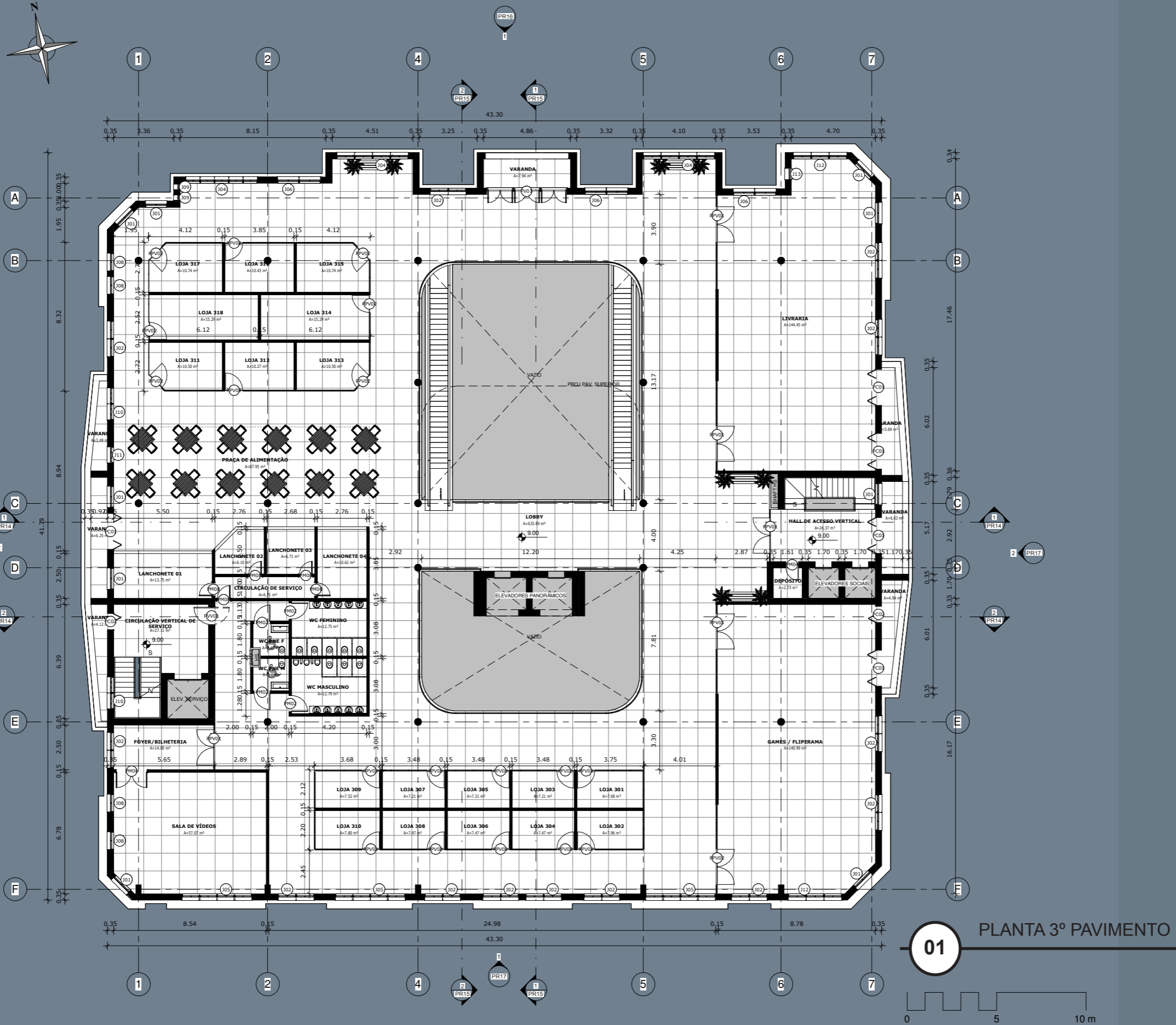
**01** PLANTA 1º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAI-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAI-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAI-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PM08	0,80x2,10	5	PORTA DE MADEIRA COM VISOR REDONDO
	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIRAS FIXAS
	J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"



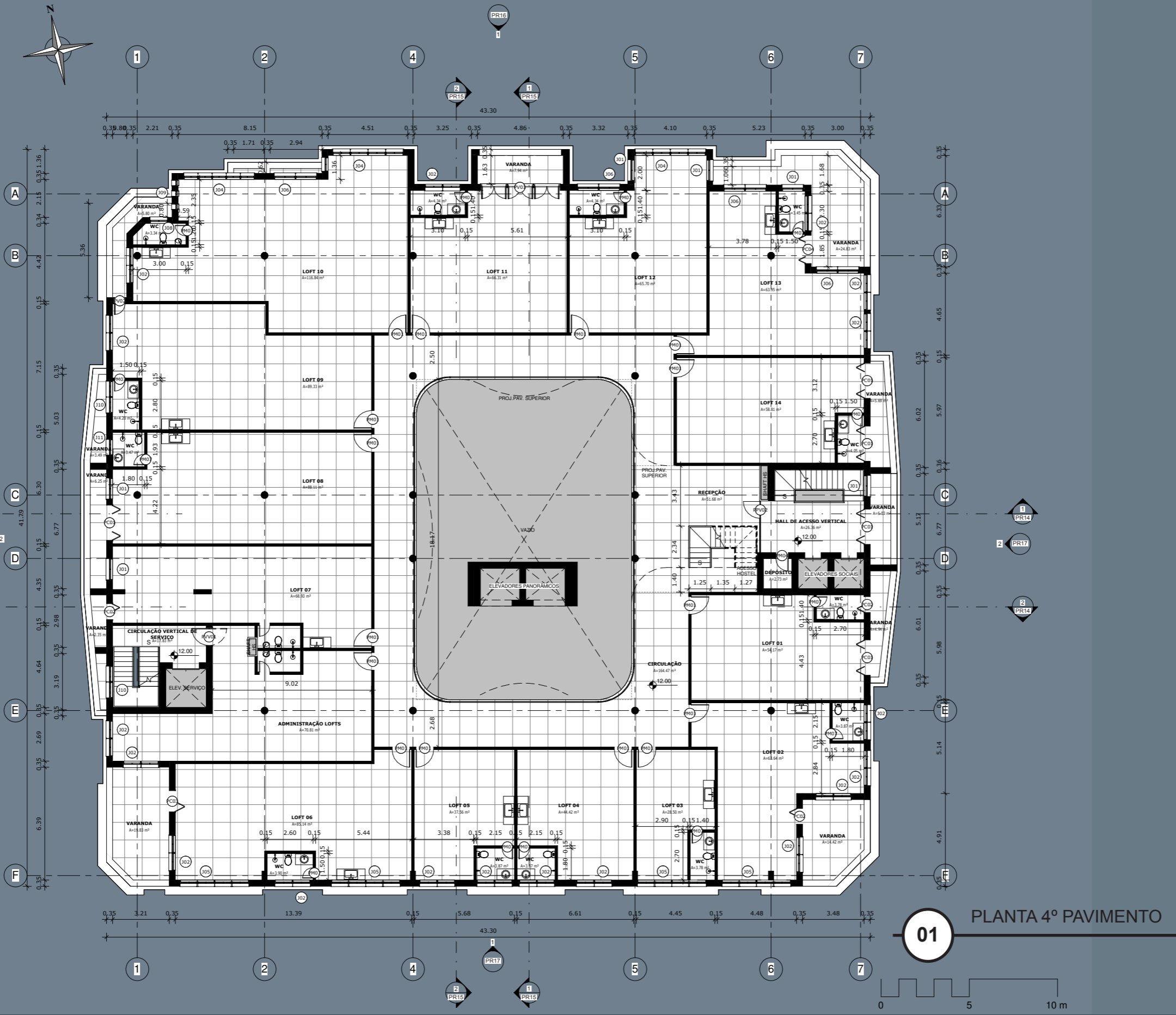
**01** PLANTA 2º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAÍ-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"	
J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIRAS FIXAS	
J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"	
J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	



01 PLANTA 3º PAVIMENTO

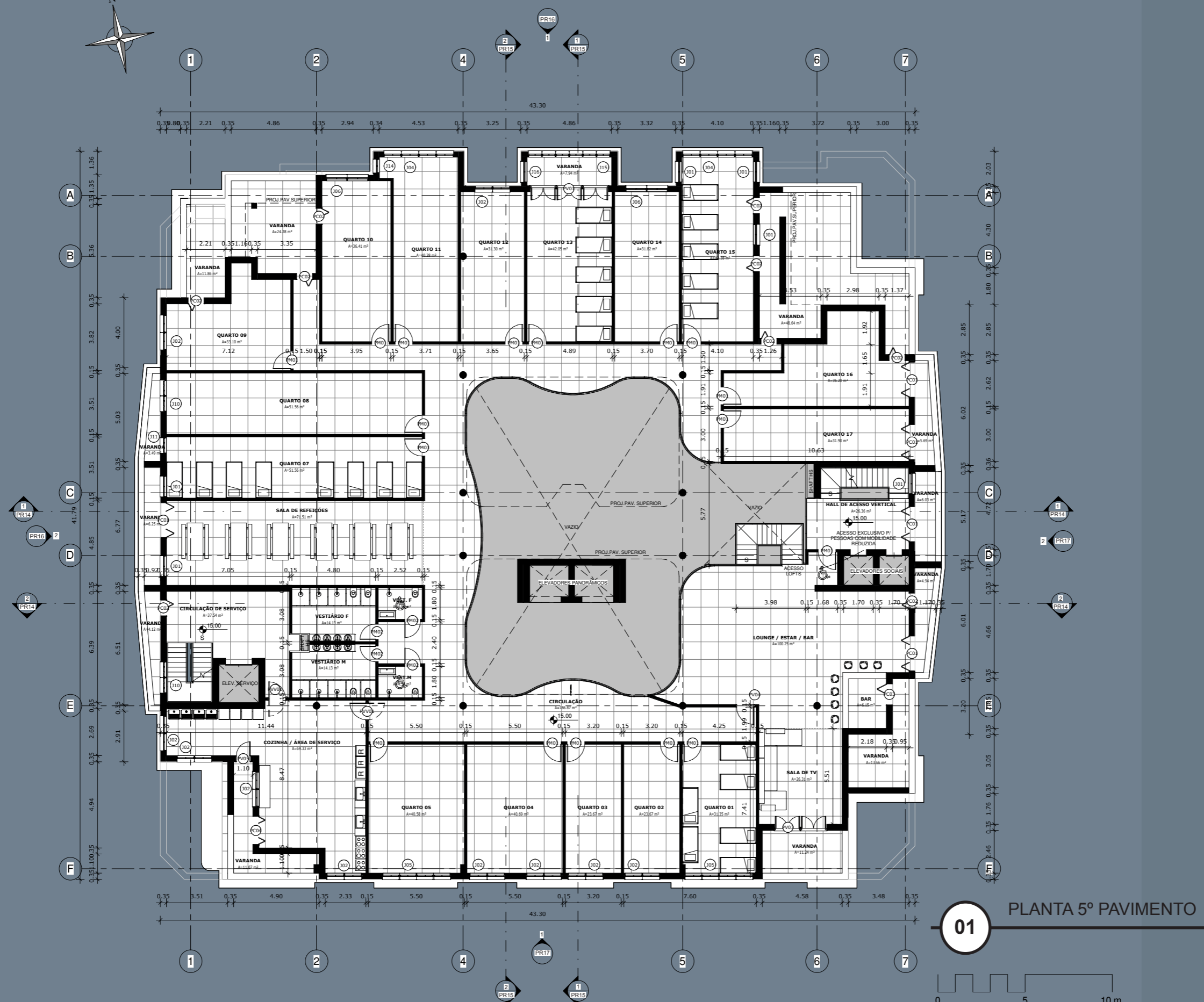
QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAÍ-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"	
J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIROLAS FIXAS	
J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"	
J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	



01 PLANTA 4º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAÍ-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PM08	0,80x2,10	5	PORTA DE MADEIRA COM VISOR REDONDO
	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIRILHAS FIXAS
	J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"





01 PLANTA 5º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAI-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAI-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAI-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM08	0,80x2,10	5	PORTA DE MADEIRA COM VISOR REDONDO
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIROLAS FIXAS
J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"	
J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	

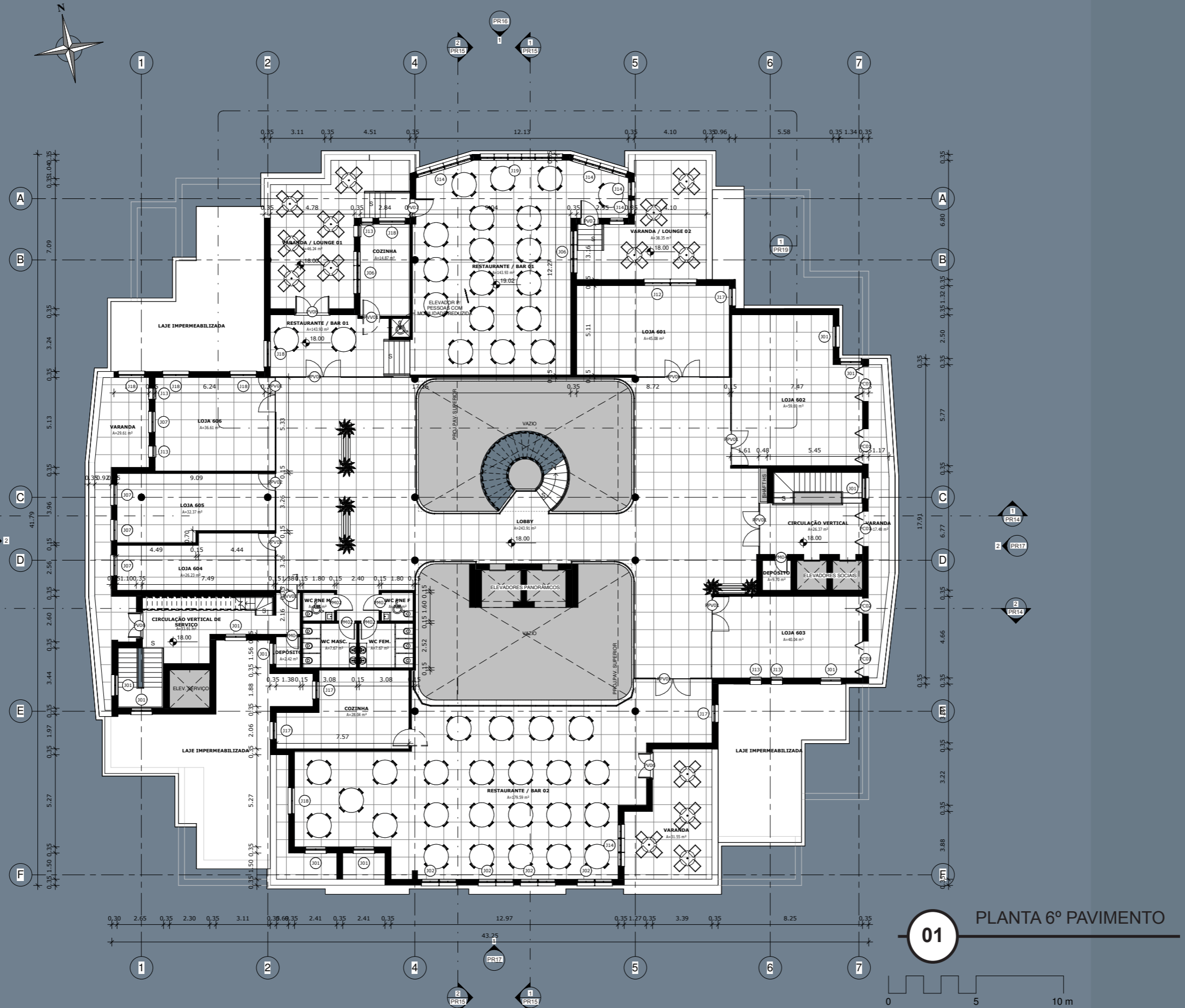
EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE TECNOLOGIA DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

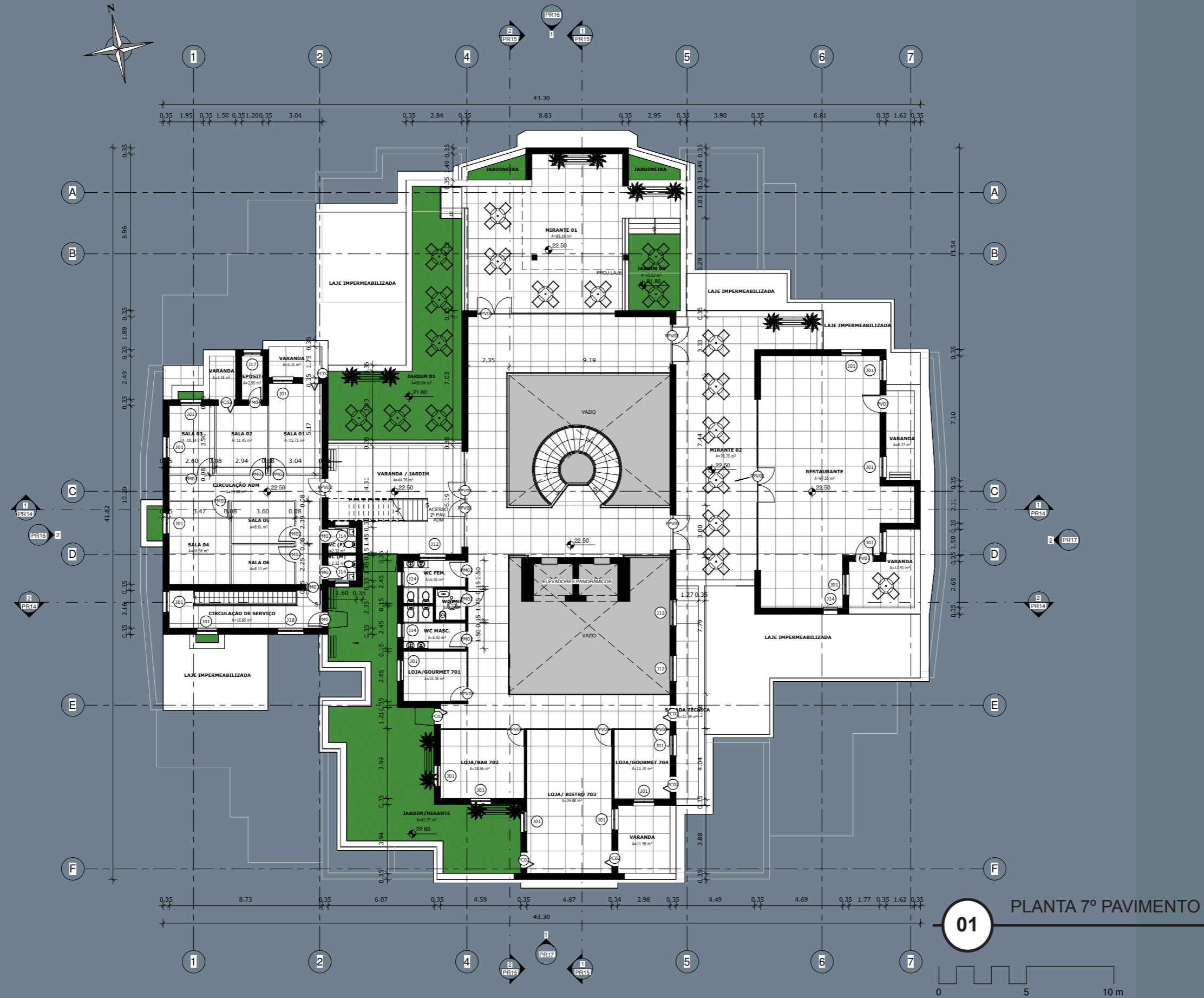
assunto: 5º PAVIMENTO - HOSTEL

10/19 Fortaleza, fevereiro de 2016.



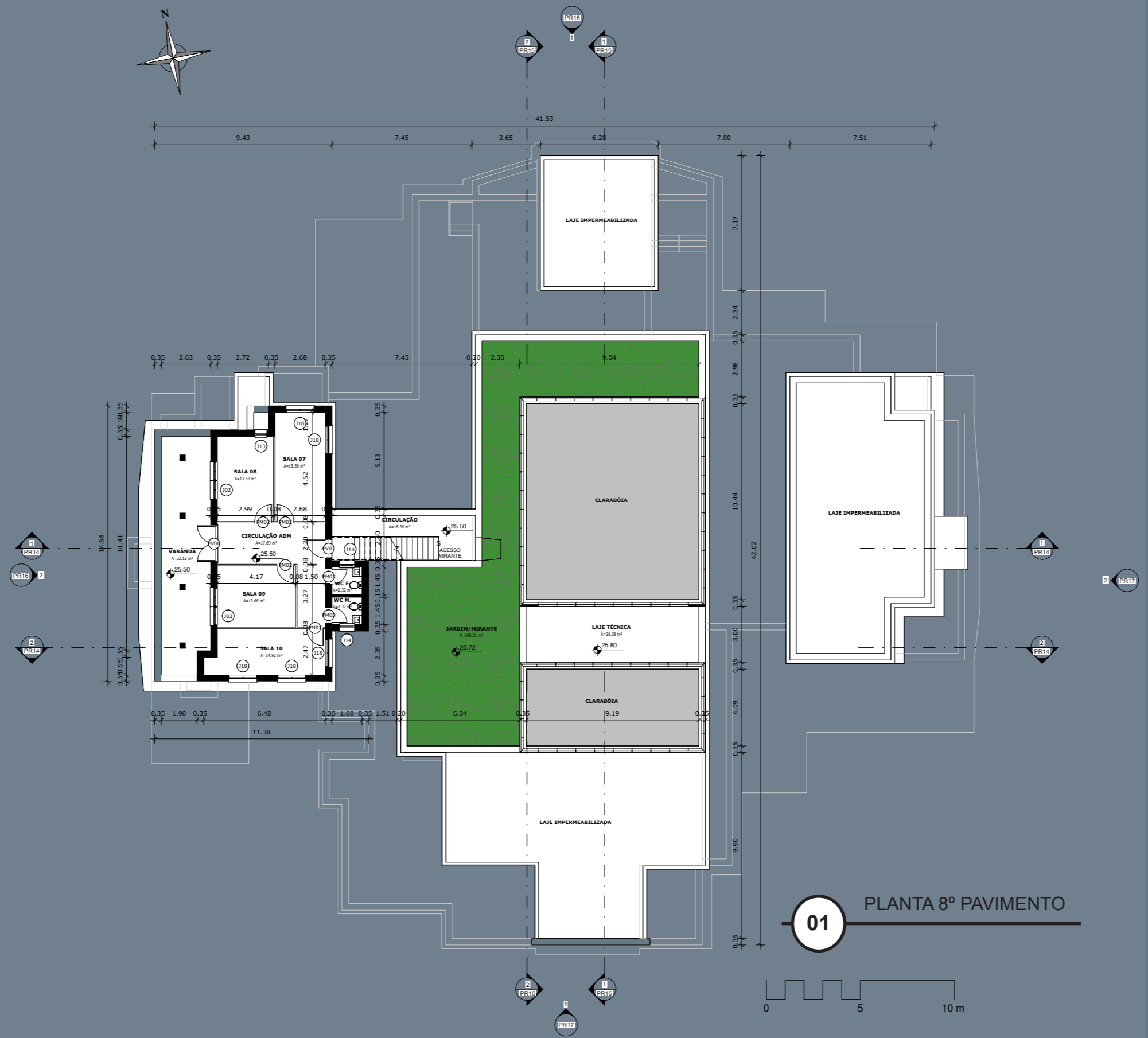
**01** PLANTA 6º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAÍ-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM08	0,80x2,10	5	PORTA DE MADEIRA COM VISOR REDONDO
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIRAS FIXAS
J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"	
J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	
J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"	



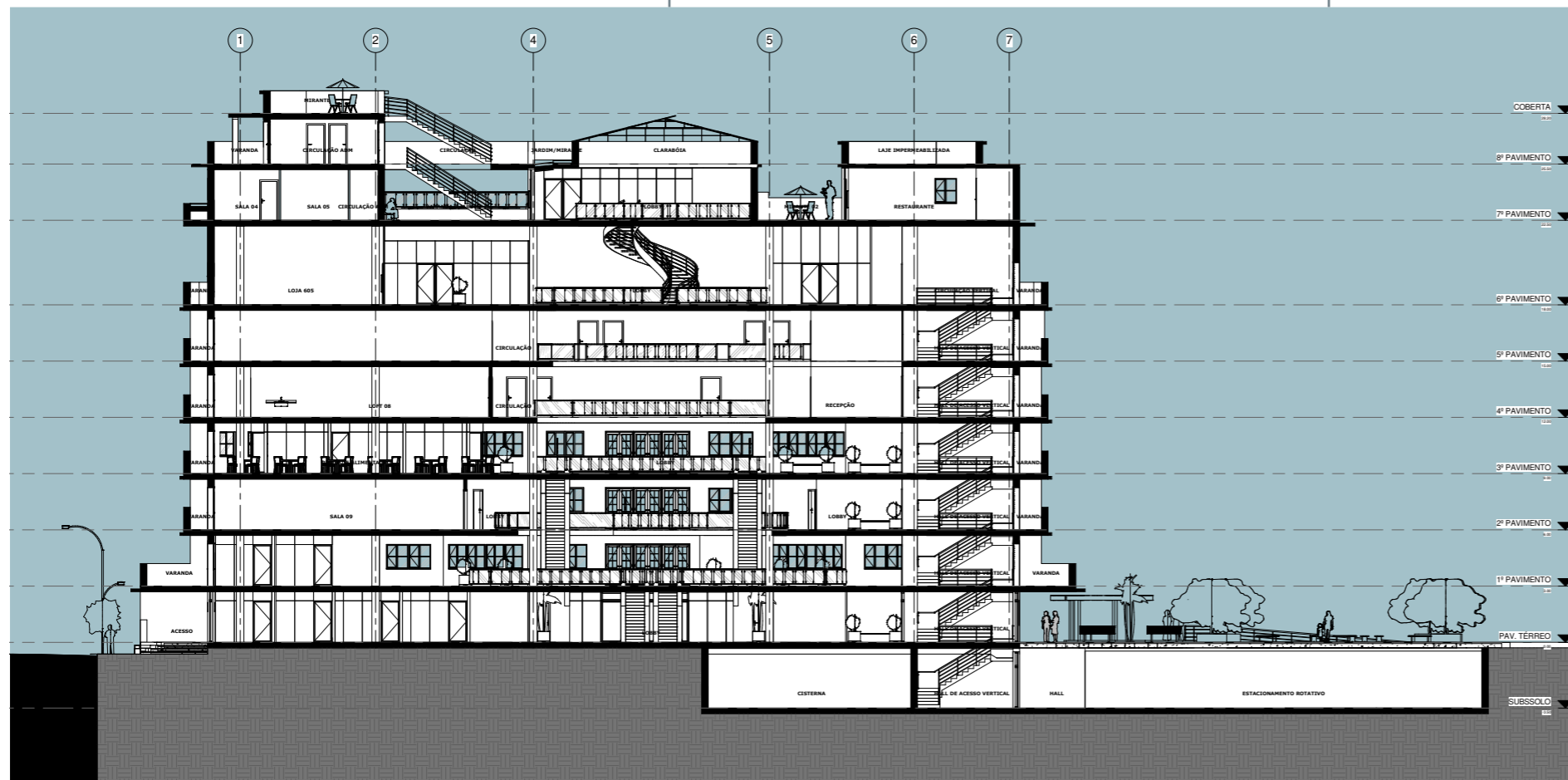
**01** PLANTA 7º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAI-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAI-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAI-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PM08	0,80x2,10	5	PORTA DE MADEIRA COM VISOR REDONDO
	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIROLAS FIXAS
	J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"

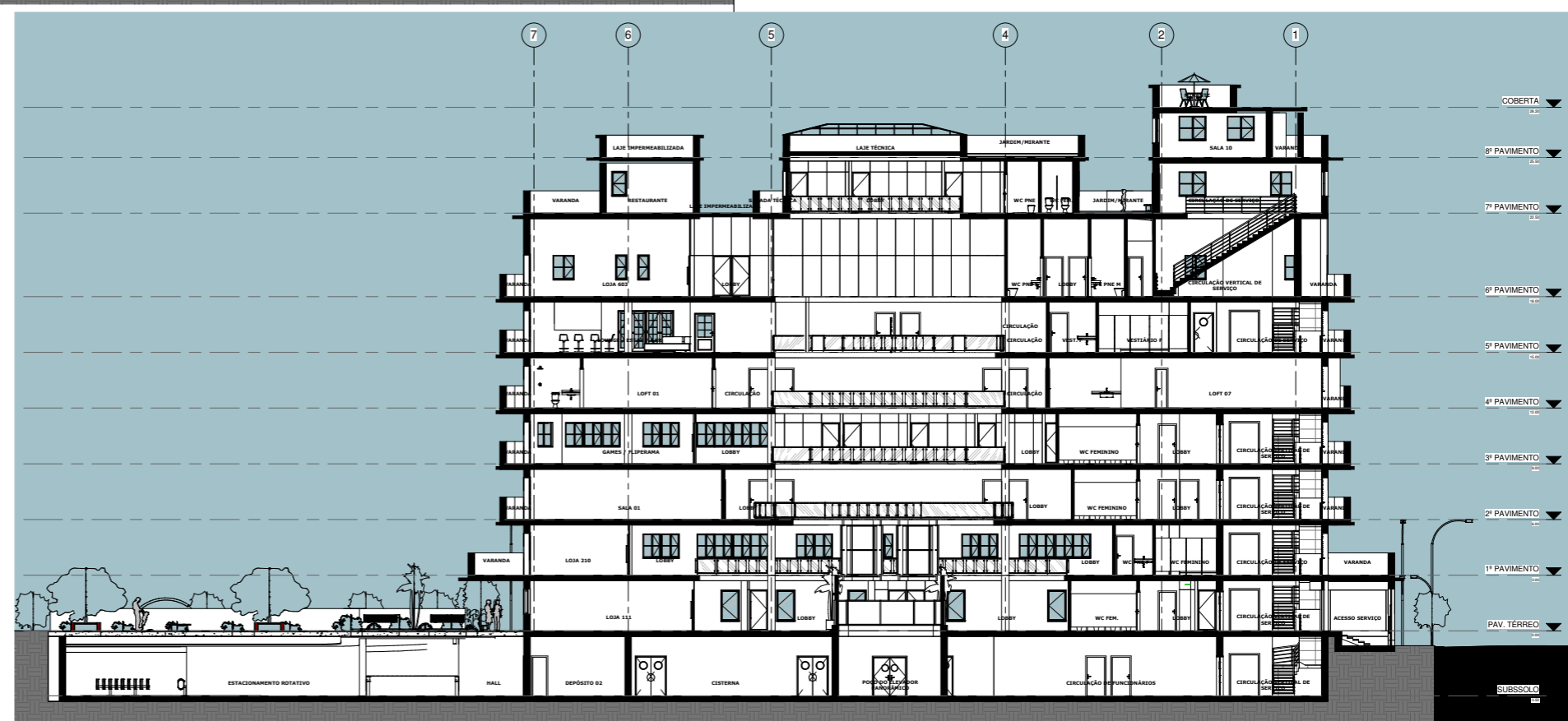


**01** PLANTA 8º PAVIMENTO

QUADRO DE PORTAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
PELE DE VIDRO	PPV01	2,00x2,20	27	PORTA DE 2 FOLHAS DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV02	1,00x2,20	60	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV03	1,00x3,10	1	PORTA DE ABRIR EM PELE DE VIDRO
	PPV04	2,90x2,20	2	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV05	4,70x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
	PPV06	4,00x2,20	1	PORTA COM 4 FOLHAS, SENDO 2 FIXAS E 2 DE CORRER
PORTA VAÍ-E-VEM	PVV01	1,00x2,10	6	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
	PVV02	1,60x2,10	7	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "VAÍ-E-VEM"
PORTA "CAMARÃO"	PC01	2,00x2,25	35	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
	PC02	0,90x2,25	31	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC03	1,20x2,25	2	PORTA DE 1 FOLHA DO TIPO "CAMARÃO"
	PC04	1,60x2,25	2	PORTA DE 2 FOLHAS DO TIPO "CAMARÃO"
PORTA DE MADEIRA	PM01	1,00x2,10	51	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM02	0,90x2,10	37	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM03	0,80x2,10	7	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM04	0,70x2,10	9	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM05	0,80x1,90	2	PORTA DE ABRIR MADEIRA
	PM06	1,80x2,10	2	PORTA DE MADEIRA COM 2 FOLHAS DE ABRIR E VISOR REDONDO
	PM07	0,60x2,10	15	PORTA DE ABRIR MADEIRA
PORTA DE VIDRO	PV01	4,50x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 6 FOLHAS DE ABRIR
	PV02	0,60x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV03	3,00x2,25	1	PORTA DE VIDRO COM 4 FOLHAS DE ABRIR
	PV04	1,00x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV05	0,80x2,10	1	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV06	1,50x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
	PV07	1,00x2,25	5	PORTA DE VIDRO COM 1 FOLHA DE ABRIR
	PV08	2,00x2,25	2	PORTA DE VIDRO COM 2 FOLHAS DE ABRIR
PORTA DE ROLO	PRO01	3,00x3,05	1	PORTA DE ROLO
	PRO02	1,60x2,20	3	PORTA DE ROLO
	PRO03	1,00x2,20	1	PORTA DE ROLO
QUADRO DE JANELAS				
TIPO	LEGENDA	DIMENSÃO	QTDE	OBSERVAÇÃO
VITRINE	VT01	(4,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT02	(3,00x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT03	(2,40x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT04	(2,00x1,35)/0,90	7	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT05	(1,20x1,35)/0,90	2	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT06	(0,90x1,35)/0,90	1	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
	VT07	(1,00x1,70)/0,50	10	VITRINE COM QUADRO FIXO DE VIDRO
JANELA	J01	(1,20x1,35)/0,90	70	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J02	(2,00x1,35)/0,90	68	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J03	(0,50x0,50)/1,63	2	JANELA REDONDA FIXA
	J04	(4,00x1,35)/0,90	14	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J05	(3,80x1,35)/0,90	15	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J06	(2,40x1,35)/0,90	27	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J07	(1,20x0,75)/1,50	4	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J08	(1,00x1,35)/0,90	13	JANELA DE 4 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J09	(0,30x1,35)/0,90	9	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J10	(1,80x1,35)/0,90	10	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J11	(0,90x1,35)/0,90	4	JANELA DE 3 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J12	(3,00x1,35)/0,90	4	JANELA DE 6 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J13	(0,63x1,35)/0,90	10	JANELA DE 1 FOLHA DO TIPO "GUILHOTINA"
	J14	(0,80x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J15	(4,70x2,30)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA" E 12 BANDEIRÓLAS FIXAS
	J16	(1,20x2,30)/0,90	1	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J17	(1,00x0,75)/1,50	5	JANELA COM 2 FOLHAS "DE CORRER"
	J18	(1,50x1,35)/0,90	12	JANELA DE 2 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J19	(4,70x1,35)/0,90	1	JANELA DE 12 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"
	J20	(3,20x1,35)/0,90	2	JANELA DE 8 FOLHAS DO TIPO "GUILHOTINA"



01 CORTE AA



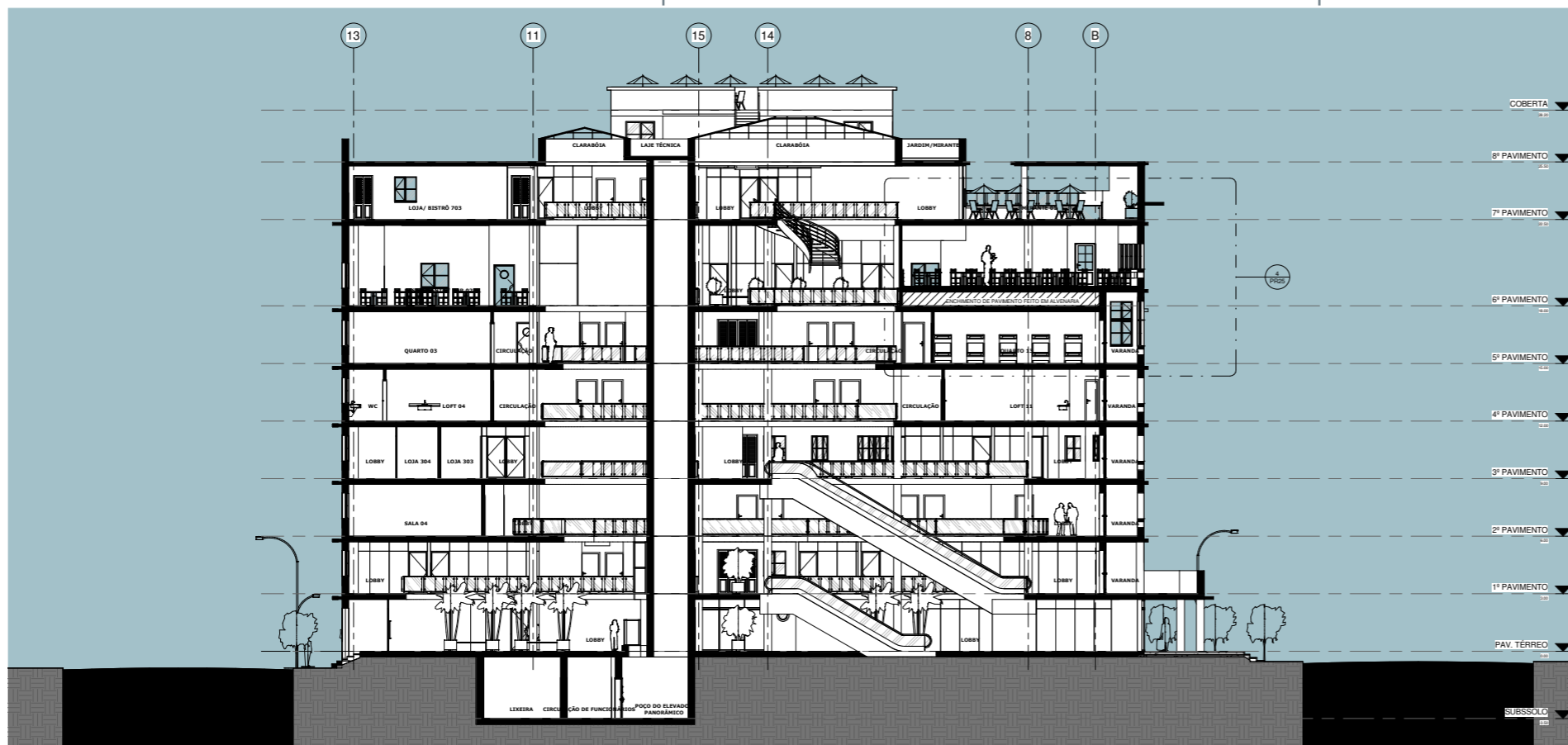
02 CORTE BB

# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

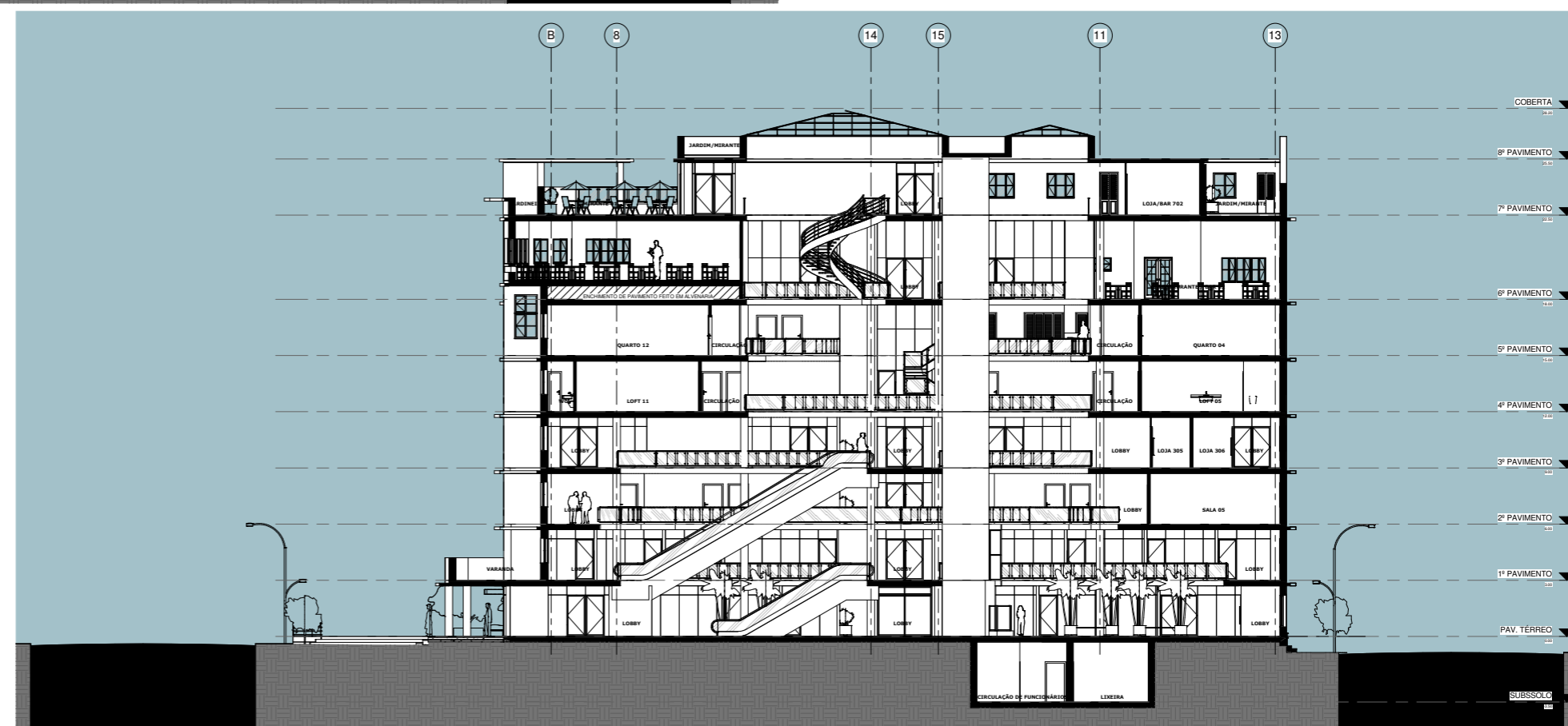
PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

assunto:  
CORTE AA  
CORTE BB



01 CORTE CC

0 5 10 m



02 CORTE DD

0 5 10 m

EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O  
USO MISTO NA PRAIA DE  
IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

assunto:  
CORTE CC  
CORTE DD

15/19

Fortaleza, fevereiro de 2016.



01 FACHADA NORTE



02 FACHADA OESTE

# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

assunto:  
FACHADA NORTE  
FACHADA OESTE

16/19

Fortaleza, fevereiro de 2016.



01 FACHADA SUL



02 FACHADA LESTE

EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O  
USO MISTO NA PRAIA DE  
IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

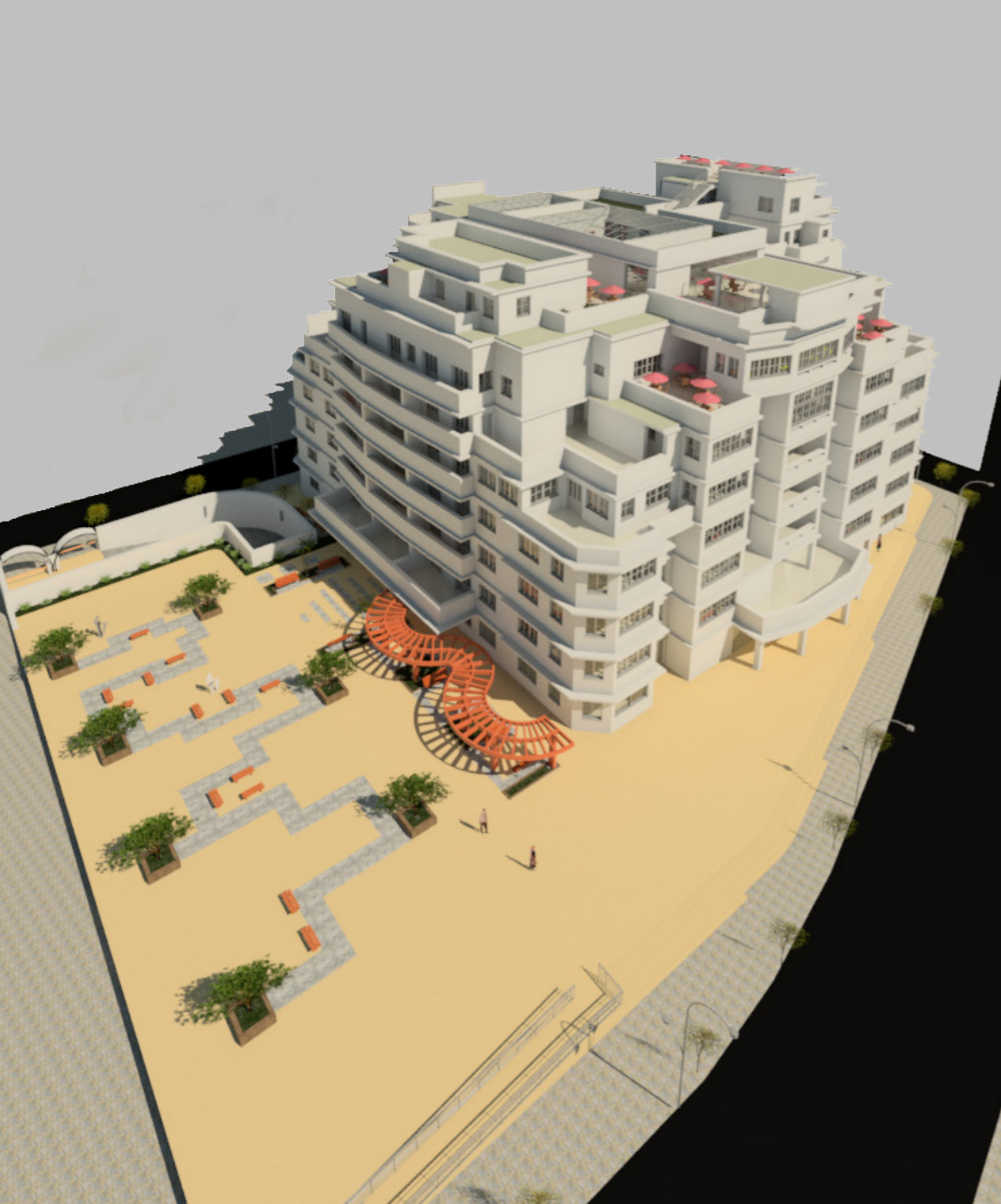
PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

assunto:  
FACHADA SUL  
FACHADA LESTE

17/19

Fortaleza, fevereiro de 2016.





# EDIFÍCIO SÃO PEDRO E O USO MISTO NA PRAIA DE IRACEMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
DEP. DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO  
estudante: MARINA RODRIGUES ARRUDA DA COSTA  
orientador: PROF. DR. MARCONDES ARAÚJO LIMA

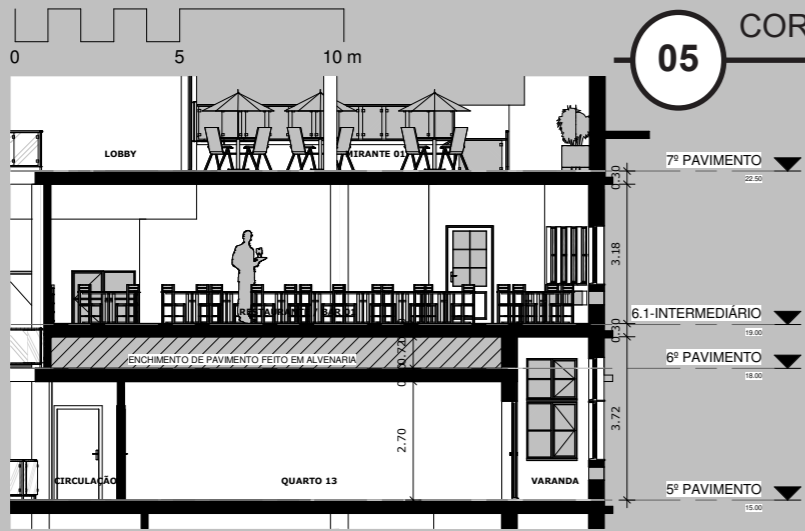
assunto:  
RENDERIZAÇÕES

## 18/19

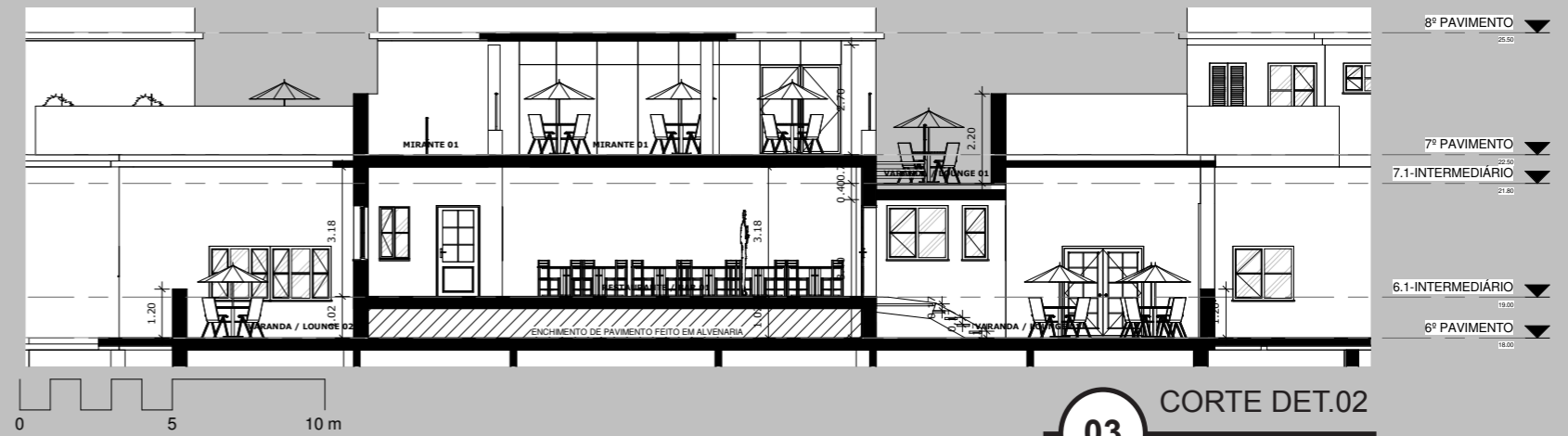
Fortaleza, fevereiro de 2016.



05 CORTE DET.04



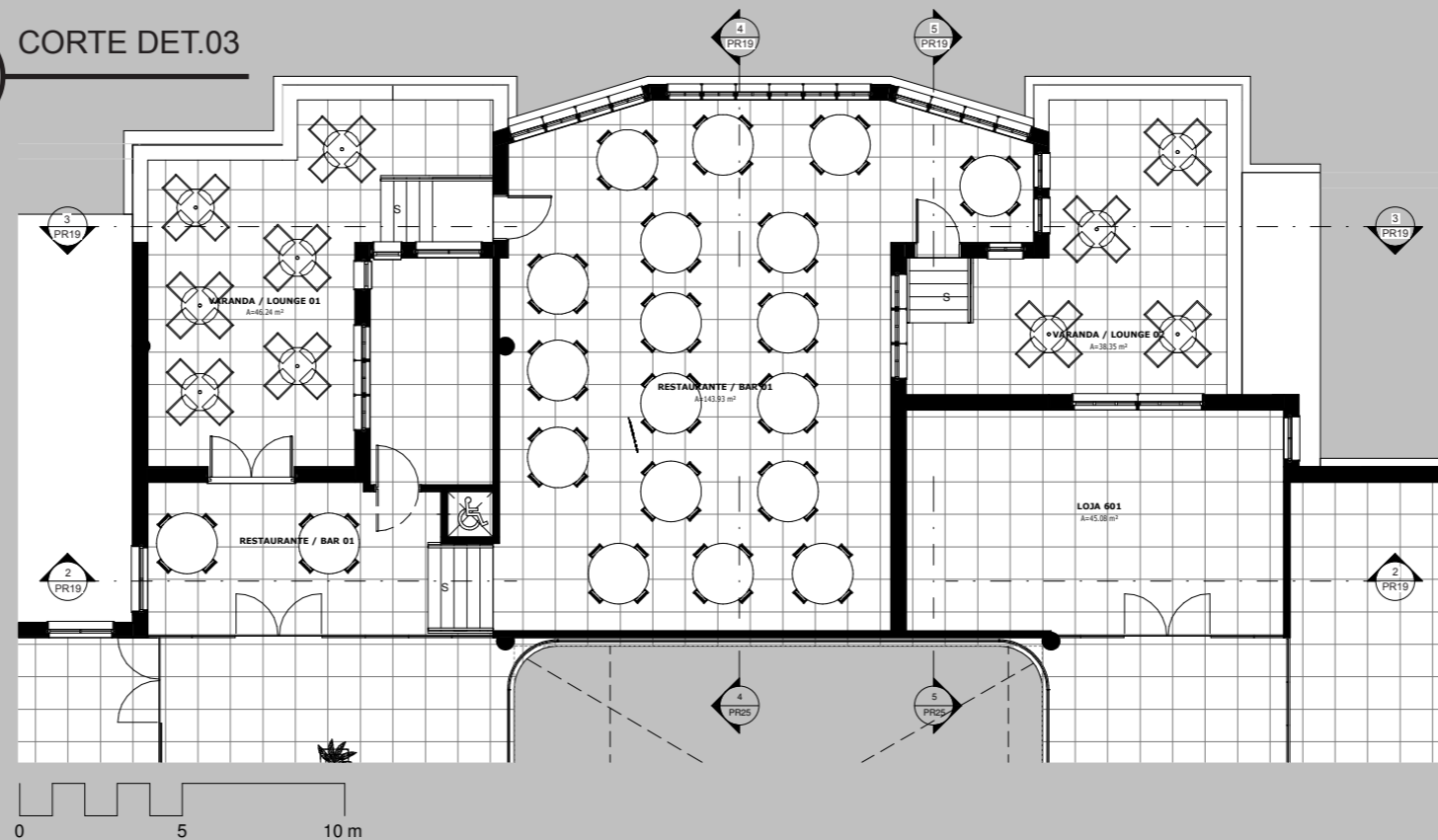
04 CORTE DET.03



03 CORTE DET.02



02 CORTE DET.01




01 PLANTA DET. 6º PAVIMENTO





## 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

An aerial photograph of a large, multi-story residential building with a central courtyard. The building has a light-colored facade and numerous windows. The courtyard is paved and contains several trees and a central structure. The surrounding area is mostly green with some other buildings visible in the distance.

“Here comes the sun, here comes the sun  
And I say it’s all right  
Little darling, it’s been a long cold lonely winter  
Little darling, it feels like years since it’s been here  
Here comes the sun, here comes the sun  
And I say it’s all right”  
(The Beatles, Here comes the sun)

## 6.1 - CONCLUSÃO E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Foi uma longa jornada até aqui, quase seis anos de curso, sempre tendo que conciliar com outras atividades: curso técnico no IFCe (Instituto federal de educação e tecnologia do Ceará), estágio, curso de línguas, enfim, nunca foi uma coisa só. Não tinha como no meu trabalho final ser diferente. Propôr um edifício multifuncional, além de boa solução para alguns problemas urbanos, é também uma referência a minha rotina acadêmica multi-tarefas.

Ainda fazendo alusão do projeto ao meu período de faculdade, gostaria de destacar que essa multiplicidade de atividades só me ajudou e me acrescentou em coisas boas quanto ao meu aprendizado e meu crescimento pessoal. O mesmo vale para as múltiplas funções do edifício: elas só agregam valor se gerenciadas e adicionadas na maneira e medida correta. Afinal, vimos que não é só “injetar” funções, elas devem se completar e adicionar também à malha urbana.

Gostaria de ressaltar alguns pontos importantes aos quais cheguei a conclusão com esse trabalho:

1 - A arquitetura multifuncional é uma ótima solução para alguns problemas urbanos do mundo moderno tais como: deslocamentos, segregação, infraestrutura, vitalidade e segurança, contudo não é a cura para o “câncer” da cidade, é apenas uma das várias medidas a serem tomadas.

2 - É de extrema importância valorizarmos a história e o patrimônio da cidade, entretanto é preciso entender que preservar não significa manter intocável. Dar um novo uso que garanta vitalidade é essencial para o processo de preservação.

3 - Assuntos polêmicos devem ser falados e discutidos. Não é por que é difícil que não pode ser feito.

Quando me deparei com o desafio que seria desenvolver esse projeto confesso que fiquei com medo, pois se tratava de um tema delicado e a abordagem utilizada não seria muito convencional, apesar disso não desisti e chego aqui na conclusão e vejo que atingi meus objetivos. Portanto tenho o sentimento de tarefa cumprida em ter defendido tal proposta. Espero que o tema do multifuncionalismo seja cada vez mais estudado nas escolas de arquitetura e urbanismo e que nossos governantes sempre olhem pelo patrimônio da nossa cidade.

## 6.2 - REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

APARISI, Carlos Aparisi. Edifícios Híbridos: Nuevas formas de habitar en el siglo XXI.

FERREIRA, Thayana Hoth. Edifícios multifuncionais (Híbridos).

FRACALOSSI, Igor. O Princípio da Intervenção Contextual e o caso do Antigo Iracema Plaza Hotel. 2009.

HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996;

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LASTRO – MEMÓRIAS DO EDIFÍCIO SÃO PEDRO. Direção de Rebeca Prado. Fortaleza, 2014. (25 min.), son., color. Disponível em: <[https://youtu.be/JG\\_H9axHiXs](https://youtu.be/JG_H9axHiXs)>. Acesso em: 10 jul. 2015.

LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - LUOS (Município). Lei nº 7987, de 23 de dezembro de 1996.

MOZAS, Javier. Esto sí es un híbrido. A+t: HYBRIDS II: Híbridos horizontales, Vitoria-gasteiz, v. 1, n. 32, 2008.

MUSIATOWICZ, Martin. Vigor híbrido y el arte de mezclar. A+t: HYBRIDS I: Híbridos verticales, Vitoria-gasteiz, v. 1, n. 31, 2008.

PER, Aurora Fernández. Hybrid versus Social Condenser. A+t: HYBRIDS III. Híbridos residenciales, Vitoria-gasteiz, v. 1, n. 33-34, 2009.

ZEIDLER, Eberhard H.. Arquitectura plurifuncional en el contexto urbano. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1985.

### SITES ACESSADOS:

ARCHDAILY BRASIL – <http://archdaily.com.br>

BIBLIOTECA DO IBGE – <http://biblioteca.ibge.gov.br>

BRASIL ARQUITETURA - <http://brasilarquitetura.com/>

FLICKR – <http://flickr.com>

FORTALEZA EM FOTOS – <http://fortalezaemfotos.com.br>

FORTALEZA NOBRE – <http://fortalezanobre.com.br>

GOOGLE EARTH – <http://earth.google.com>

JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE - <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br>

JORNAL ESTADÃO SÃO PAULO – <http://sao-paulo.estadao.com.br>

JORNAL O POVO – <http://opovo.com.br>

JORNAL TRIBUNA DO CEARÁ – <http://tribunadoceara.uol.com.br>

OMA - <http://oma.eu/>

PANORAMIO – <http://panoramio.com>

PINTEREST – <http://br.pinterest.com>

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – <http://fortaleza.ce.gov.br>

RÁDIO VERDES MARES – <http://verdinha.com.br>


REVISTA AU – <http://au.pini.com.br>

SKYSCRAPER CITY – <http://skyscrapercity.com>

VITRUVIUS – <http://vitruvius.com.br>

WIKIPÉDIA – <http://pt.wikipedia.org>



A photograph of a large, leafy tree in a courtyard. The tree is the central focus, with its branches spreading across the upper half of the frame. Below the tree, there is a concrete bench and several potted plants. The ground is paved with light-colored stones. The overall scene is bright and sunny, with shadows cast by the tree and the bench.

*Terminar a faculdade e olhar a diante é um pouco assustador, dá um frio na barriga, mas é algo que tem de ser feito. A caminhada nunca pára, sempre que chegamos a um ponto de nossa vida devemos tomar a decisão de qual próxima trilha seguir e não há como saber o que acontecerá em seguida.*

*A vida profissional é cheia de incertezas, principalmente em tempos de crise pelos quais estamos passando. Apesar de termos uma pequena experiência profissional em nossos estágios, a vida real, seja no trabalho liberal ou no de “carteira-assinada” em alguma empresa, é bem diferente. As responsabilidades só aumentam e temos que estar preparados para assumi-las. Se tem uma coisa que aprendi na faculdade é que a faculdade não ensina tudo, o mundo ensina.*

*Levo comigo, após esses quase seis anos de escola, alguns amigos, entre alunos e professores, muitos aprendizados acadêmicos e muitos aprendizados de vida, algumas boas experiências que só a vida estudantil nos proporciona e, com certeza, sentirei muita saudades das festas, calouradas e happy-hours (os saudosos “pises”) da faculdade, estes não tem o mesmo gosto após a graduação.*

*Enfim, achei importante escrever esse texto de reflexão pessoal para marcar não só a conclusão do meu TFG, mas para marcar a conclusão dessa etapa da minha vida. Sempre terei um carinho enorme à Escola de Arquitetura.*





IMAGEM RETIRADA DO DOCUMENTÁRIO "LASTRO - MEMÓRIAS DO EDIFÍCIO SÃO PEDRO".



IMAGEM DE CAPA E ANTICAPA: FOTO DE LUIZ ALVES. PARA A EXPOSIÇÃO "URBE"